ANO 38.º QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1958 N.º 12.776

Diario de Lisbôa

FUNDADOR - JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Anormalidade persistente do tempo

assinala-se em várias regiões do globo

com vagas de calor e chuvas torrenciais

Não é só entre nós que o tempo nos oferece este carão de surpresa, a desafiar, em pleno Julho, os agasalhos já aconchegados em naftalina no canto dos armários. A avaliar pelos telegramas que nos chegam de vários pontos do Globo, a sombra das devastações assume escala de nível imprevisto em muitos países.

Na Grã-Bretanha, principalmente nas regiões do Sul, continua a chover copiosamente, havendo milhares de casas inundadas e perdendo-se rebanhos, arrastados pelas cheias, que causam elevados prejuízos e são os maiores dos ultimos cinquenta anos. Na área de Sheffield, a mais atingida, estão interrompidas as ligações ferroviárias e outras comunicações.

Chove abundantemente em vários pontos da França, incluindo Paris, e em Itália, onde os temporais são mais violentos no Norte e no Centro, com grandes saraivadas no litoral do Noroeste.

Em Espanha, a temperatura desceu sensivelmente, o que prejudica as estancias de turismo.

Na Noruega, uma subita vaga de calor fundiu as neves nas montanhas, provocando cheias, as mais graves nos ultimos 20 anos, que cobrem milhares de hectares de terrenos, onde as deslocações se fazem de barco.

No Paquistão, há três dias, sob um calor excepcional, a temperatura subiu hoje, em Karachi, a mais de 38°. Eleva-se a seis o numero de mortos por insolação e estão hospitalizadas oito pessoas, atacadas de crises cardíacas por motivo do calor.

Vítimas das trovoadas na Alemanha

HAMBURGO, 3. — Um calor excepcional, temporais e chuvas diluvianas assolam, neste momento, várias regiões da Alemanha.

No sul de Bade, os prejuízos causados pela chuva e granizo ascendem a mais de um milhão de marcos.

Um raio fulminou dois funcionários dos caminhos de ferro, em Cassel, e uma camponesa em Witzen, na Baixa Saxónia. No distrito de Hassfurt, na Francónia, e na região de Ambersberg, aldeias inteiras ficaram quase submersas e só o gado grosso pôde salvar-se dos currais inundados.—(F. P.).

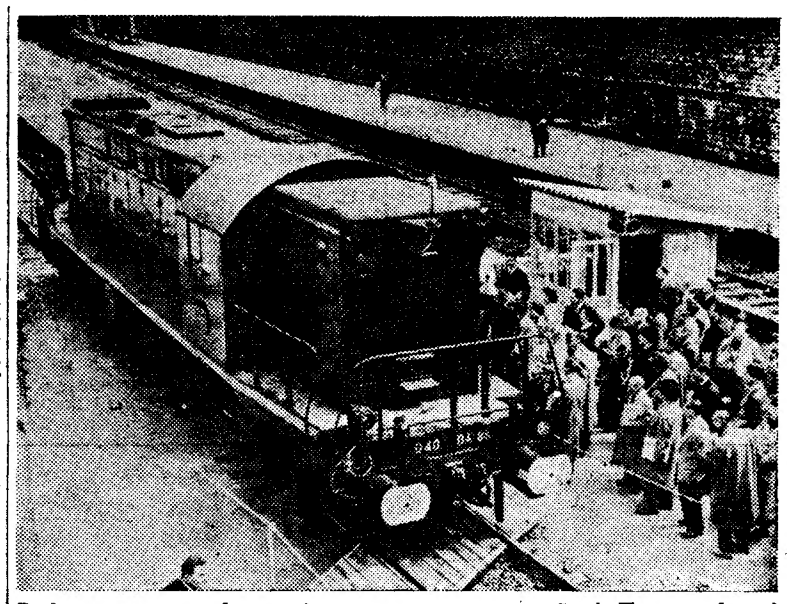
Cheias destuidoras na América do Norte

AUDOBON (IOWA), 3 — As repentinas cheias, no Sudoeste do Estado de Iowa, causaram, pelo menos, catorze mortos, cinco desaparecidos e grande numero de feridos. Milhares de cabeças de gado foram arrastadas pelas águas, assim como pontes, automóveis, camiões e outros veículos.

As autoridades informam que as comunicações com as áreas inundadas são difíceis, pelo que se presume que o numero de vítimas venha a ser elevado.

As ricas áreas cultivadas a Oeste de Des Moines estão cobertas por um vasto lençol de água, considerando-se per-

(Continua na ultima página)



Pode parecer uma locomotiva como outras, mas não é. Trata-se da primeira experiência oficial, feita agora em França, da aplicação da electrónica aos transportes ferroviários. Do interior da cabine em torno da qual se aglomeram os curiosos, um grupo de técnicos procede ás operações que comandam, por um sistema electrónico, todos os movimentos da locomotiva em que não segue qualquer pessoa

A LUTA NO LÍBANO

Nas ruas de Tripoli

onde se erguem barricadas

os combates continuam muito violentos

BEIRUTE, 3 — Um comunicado oficial declara que, ontem e durante a noite de anteontem, as forças armadas perseguiram os rebeldes e reprimiram tentativas de sabotagem em diferentes pontos do país.

Em Tripoli, os rebeldes atacaram com armas automáticas, as posições do Exército no bairro de Bal El Tebbaneh. As forças fieis responderam e destruiram as barricadas, atrás das quais se encontravam insurrectos. Um pouco mais tarde, estes atacaram, de novo, as posições do Exército, com auxílio de granadas anticarros, mas foram repelidos.

Um pouco antes da meia-noite, foi incendiado um edifício na Praça da Estrela, sendo, de novo, atacadas as forças militares sem qualquer resultado.

Nos arredores de Tripoli, os rebeldes prosseguiram nos seus ataques. Um carro de assalto abriu fogo sobre as trincheiras dos agressores em Deir Ammar. Ontem, em Terbol, uma unidade blindada que regressava de uma missão no Djebel Terbol, foi atacada por bandos armados, os quais foram destroçados pela artilharia dos blindados e pelo fogo dos morteiros.

Em Bekka, bandos armados ten-

(Continua na uftima página)

Nota do dia

A justiça da História

A cerimónia da entrega de credenciais do novo embaixador de Portugal no Brasil teve um significado e revestiu-se de circunstancias que não podem deixar de nos sensibilizar profundamente. A distinção que o Presidente Kubitschek quis conferir-lhe de ser o primeiro chefe de missão diplomática a entregar credenciais na futura capital do Brasil tem o valor de um símbolo. Os jornais fizeram-lhe já largas referências e publicaram na íntegra os discursos trocados entre o nosso embaixador e o Presidente da Republica brasileira. São documentos expressivos, que falam por si, de direito próprio, e não carecem de introdução ou comentários. Proferidos em nome de um Chefe de Estado, o primeiro, e por um Chefe de Estado, o segundo, correspondem a um perfeito editorial sobre as relações luso-brasileiras que a própria História escrevesse e que, na verdade, a própria História escreveu nos anais de Brasília — o novo, estuante, prometedor coração do Brasil que dentro de si recebeu o seu primeiro embaixador. Esse embaixador não podia deixar de ser, como foi, o de Portugal. Sendo altamente honroso para nós, este facto representa um gesto de cavalheirismo e um acto de justiça que o Presidente Kubitschek praticou em relação á Pátria dos seus maiores, com palavras que ficam gravadas no coração de todos os Portugueses e que têm, pelo lugar em que foram proferidas e pela solenidade de que se revestiram, incontestável significado histórico.

É uma pequena história que oscila entre o macabro e o sorridente. Há 33 anos, o sr. Archie Miller, hoje guarda-rios reformado, foi ao funeral de um amigo. Tão impressionado ficou, que, ao voltar á cidade, encomendou o seu próprio caixão que, desde então, todos os dias experimenta. Na gravura vê-se o velho e tranquilo sr. Archie, durante uma das «provas» diárias do seu envolucro para a viagem final, tomando, ao mesmo tempo, a sua gostosa chavena de chá que sua mulher lhe prodigaliza com a serenidade de tudo quanto é de todos os dias...

Nem tudo se compra com o dinheiro

LONDRES, 3 — Pat Pzateman, construtor civil, já milionário, ao ser-lhe negada a admissão como sócio do aristocrático Clube de Golf Longwiffoe, comprou os respectivos terrenos de jogo e declarou:

—Não me quiseram como sócio, e eu deixo-os sem buracos para jogarem. Os milhões que ganhei, trabalhando, chegam-me para dar esta lição aos aristocratas do Golf Longwiffoe.

Mas também deve ter ficado convencido de que nem tudo se compra com o dinheiro... — (Efe).

"Miss Europa" viveu em Elvas

trazida pelo fragor da guerra

juntamente com outras crianças austríacas

Em Istambul, realizou-se há dias o concurso de beleza para a escolha de «Miss Europa». Representantes de vários países desfilaram perante o juri, que havia de escolher entre todas as beldades candidatas ao título europeu a embaixatriz da beleza feminina austríaca — Hanni Ehrenstrasser.

(Continua na 3.ª página)

Os olhos de Hanni Ehrenstrasser aprenderam a sorrir em Portugal

Visado pela Comissão de Censura

O PRETO NO BRANCO

Os santos populares

De RAMADA CURTO

Duma carta de Malaquias aproveito esta pasagem:

«Este mês dos cravos, solstício do Verão em que a vida me sabia bem, enche a minha velhice de saudades: Santo António evoca-me os manjericos, as alcachofras, a Praça da Figueira, a alegria dos bailaricos e das cantigas que nesse tempo não eram ensaiadas como os numeros das revistas. O povo amava o santo. Não sabia que ele tinha sido um formidável teólogo. Ele acreditava que o santo tinha quebrado as bilhas ás raparigas que iam á fonte e que tinha vindo a Lisboa, estando a pregar um sermão em Pádua, salvar num instantinho, o pai da forca. Mesmo que a Praça da Figueira onde cheiravam os leves manjericos com cravos de papel e quadras em versos de pé quebrado, não era nesse tem-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

FOGO NUMA EIRA

e prejuizos de 500 contos

SOUSEL, 3 — Declarou-se um grande incêndio na eira da Herdade de D. Pedro, propriedade do industrial e lavrador sr. João de Andrade Bastos Ribeiro. Arderam todos os cereais que ali estavam, assim como o palheiro que ficava perto, desabando o telhado. As chamas e o clarão viam-se a 10 quilómetros de distancia. Os prejuízos são de cerca de 500 contos e não estão cobertos pelo seguro. Não se conhecem as causas do sinistro.

CARREIRAS AÉREAS

O próximo avião da TAIP (Transportes Aéreos da India Portuguesa) chegará a Lisboa no próximo dia 10, cerca das 11 horas. A partida será no dia 12, ás 23 e 30, embarcando passageiros, carga e correio.

Reunião de farmacêuticos

hospitalares

Em virtude de nos encontrarmos em periodo de férias, a reunião mensal dos farmacêuticos hospitalares, que devia efectuar-se depois de amanhã, no Hospital de Santa Maria, ficou adiada para o dia 4 de Outubro, no mesmo hospital.

O Ribatejo pede

o «comboio dos teatros»

ENTRONCAMENTO, 3 — Com os novos comboios postos ao serviço do publico, entre Lisboa e o Entroncamento, após a inauguração da tracção eléctrica no citado trajecto, tanto esta vila como, duma maneira geral, quase toda a região ribatejana ficaram—é incontestável—muito melhor servidas de transportes. Só é pena, porém, que não fosse ainda criado o ambicionado «comboio dos teatros», isto é, um comboio que saisse de Lisboa depois da meia-noite, de forma a permitir que os passageiros da região ribatejana que se deslocam á capital, possam aproveitar ainda qualquer espectáculo nocturno de cinema ou teatro, e depois regressar ás suas localidades. Não seria possível á C. P. anuir a este desejo dos Ribatejanos? A' sua consideração deixamos, pois, a resolução do assunto.

Sociedade de Escritores

A Sociedade Portuguesa de Escritores reune-se, no dia 7, ás 21 e 30, para continuar o estudo a submeter á aprovação dos presentes, do distintivo e selo branco daquela instituição.

DE LUTO

Eng. Pereira Caldas

Com 62 anos, faleceu esta madrugada o sr. eng. José Garcês Pereira Caldas, presidente da Junta de Colonização Interna e antigo subsecretário da Agricultura. Concluiu em 1921 os seus estudos no Instituto Superior de Agronomia e ingressou em 1927 no corpo docente da Escola Técnica Secundária de Agricultura de Santarém, terra da sua naturalidade. Em 1931, foi nomeado governador civil daquela cidade e, de 1933 a 1937, foi delegado do Governo na Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, passando depois a fazer parte da Junta de Colonização Interna, que veio a presidir até que, em 1948, foi nomeado subsecretário de Estado da Agricultura, depois de ter aumentado a área cultivável do País e criado as colónias agrícolas da Gafanha e de Pegões.

Pôde então desenvolver a sua acção a todo o território metropolitano, fixando as actividades dos grémios da lavoura, desenvolvendo a pecuária de modo a satisfazer as necessidades do consumo e criando o fabrico de penteação de lã e cooperativas queijeiras. Fez parte de missões de estudo no estrangeiro sobre assuntos agrícolas e, em 1917, do Corpo Expedicionário Português, em França, como alferes miliciano, sendo promovido a tenente e ganhando a medalha da Vitória. Possuia a comenda da Ordem Militar de Cristo.

Era casado com a sr.ª D. Josefina Vilarinho Pereira Caldas. O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 10 horas, da Rua Almeida Brandão, 11, para o cemitério dos Capuchos, em Santarém.

José Ferreira

BRAGANÇA, 3. — Faleceu, com 80 anos, o sr. José Ferreira, natural de Teixeiró, concelho de Baião, viuvo, pai dos srs. Armando Ferreira, funcionário da Direcção dos Serviços de Urbanização deste distrito, e António Ferreira, industrial em Nicteroy (Brasil) e das sr.as D. Ermelinda da Conceição Ferreira, proprietária, em Mesão Frio, e D. Helena da Conceição Ferreira, industrial de padaria em Nicteroy. O seu funeral foi uma expressiva manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

General Raul Esteves

Mandada dizer pelo comandante, pelos oficiais e pelas praças do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, celebrou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja do Santo Condestável, missa por alma do general Raul Esteves. Foi celebrante o padre Mário Cunha, primeiro coadjutor daquela freguesia. A' Elevação, a fanfarra daquela unidade tocou a marcha de continência.

Assistiram ao acto religioso, além do inspector, sr. brigadeiro Martins Leitão, e dos majores Teixeira da Mota e Rogério Machado de Sousa, primeiro e segundo comandantes da unidade, antigos e actuais oficiais do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, os sargentos e os soldados do Batalhão. Estiveram também presentes muitas senhoras, entre as quais se destacavam a viuva do general Raul Esteves, antigo comandante daquela unidade.

A última reunião

da União Nacional

Dos serviços de Imprensa da União Nacional recebemos a seguinte informação:

«Fizeram alguns jornais reparos relativamente ao facto dos seus representantes não terem podido assistir á reunião das Comissões Distritais da União Nacional, há dias realizada sob a presidência do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar.

Não houve no caso qualquer intuito de melindrar a Imprensa ou o desconhecimento do alto papel que lhe cabe, sempre e em todas as circunstancias largamente reconhecido pela União Nacional, pois tão sòmente resultou de se tratar de uma reunião privada. Assistiram a uma parte dessa reunião os serviços técnicos da Rádio e da Televisão, assim como os fotógrafos dos jornais, porquanto doutro modo não poderiam assegurar a transmissão do que foi tornado publico e, igualmente, fornecido á Imprensa. Nota-se ainda que o carácter privado desta reunião foi, também, causa de não terem sido convidadas muitas individualidades que sempre o são para os actos publicos promovidos pela União Nacional».

Vedação de trânsito

Com o fim de se proceder á ripagem das linhas da Carris, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto «eléctricos», a partir de amanhã, e durante cerca de 45 dias, o troço da faixa nascente da Avenida da Republica, compreendido entre a Avenida Duque d'Avila e a Rua Visconde Seabra. As travessias desta faixa com os arruamentos transversais da Avenida da Republica serão garantidas.

PESSOAS BURLADAS

pela «Estrela da Sorte»

EVORA, 3. — Às autoridades policiais desta cidade, estão chegando numerosas queixas de pessoas burladas pela organização «Estrela da Sorte», que em Evora era representada por Heitor de Jesus Amado, que residiu na Rua Pedro Simões e se ausentou para parte incerta. Entre os lesados contam-se: Josefa de Jesus Velha, António Bernardino Patuleia, Vicente António Riceiro, Zulmira da Luz Carvalho Silva e Palmira de Jesus, que foram burlados entre 300 e 250 escudos cada um.

A «Estrela da Sorta» dizia ter a sua sede na Rua da Barroca, 38, em Lisboa.

As Marchas Populares

no Estádio Alvalade

Hoje e no próximo dia 7, exibem-se no Estádio Alvalade, do Sporting, as Marchas Populares de Lisboa. Por acordo com a comissão administrativa da Feira Popular de Alvalade, os bilhetes para estes espectáculos conferem direito a entrada gratuita na Feira.

Hoje, exibem-se as marchas de Alcantara, Alto do Pina, Bairro Alto, Bica, Madragoa, Marvila e Santa Catarina.

No final da exibição do dia 7, será atribuído o prémio da popularidade.

Serviços dos C. T. T.

MESÃO FRIO, 2. — Parecem bem encaminhadas as diligências que se estão a fazer, no sentido de uma próxima transferência dos serviços dos C. T. T. para edifício mais amplo e apropriado, visto que as actuais instalações já não comportam o publico que as utiliza, trabalhando os funcionários com dificuldades.

TÁGIDE

Os vossos Restaurantes — Music-Hall
Apresentam
De regresso da sua triunfal «tournée» na América do Sul, de novo em Portugal

ELIO MAURO

O maior «Astro» italiano da canção !
100.000 discos vendidos na Argentina em 3 meses, sómente da «Picolissima Serenata» !

* * *

Os famosos duetistas-cómicos franceses

GIL & MIL

O grande fantasista francês

CLAUDE MARTY

A nova estrela do Fado

HELENA TAVARES

A melhor parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediante da canção portuguesa

PATRICIA

A cançonetista portuguesa

SAUDADE DOS SANTOS

Conjunto JORGE BRANDÃO
Animado por JIMMY
Conjunto TOBIAS VALIDO
e o pianista brasileiro MARINHO

* * *

SÁBADO

Estreia do famoso «ballet» de ritmos modernos

GENE DE MARCO

Cinco Verdadeiras Rainhas de Elegancia !
ADULTOS — (Maiores de 17 anos)

* * *

MAIS UM GRANDIOSO «SHOW» DIGNO DO MAIOR E MELHOR «MUSIC-HALL»

AVISO

APESAR DOS EXTRAORDINARIOS ENCARGOS DESTE ESPECTACULO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL, OS PREÇOS SÃO OS HABITUAIS E TODAS AS PESSOAS QUE JANTAREM CONTINUAM A NÃO SER OBRIGADAS A MAIS QUALQUER CONSUMO.

DIA 12

Mais uma sensacional estreia

FRANCIS LINEL

PALM BEACH

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

TRAFARIA

Todos os dias uteis partidas do
CAIS DO SODRÉ
às:
7.30 - 8.35 - 9.35 - 10.30 - 11.30
13.30 - 14.30 - 15.30 - 17.30
18.30 - 19.30 - 21.30.

3.ª e 4.ª CLASSES

EXAMES EM JULHO
com diplomas garantidos
ESCOLA DE ADULTOS
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º

CASINO ESTORIL

HOJE, GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO
A NOVA EMPRESA CONCESSIONÁRIA, apresenta:
UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL
COM
A VEDETA FRANCESA

PAULE DESJARDINS

UMA DAS MULHERES MAIS ELEGANTES DO MUNDO
A GRANDE ATRACÇÃO

LES CINQ PÈRES

UM DOS MAIORES SUCESSOS DA FRANÇA NA AMÉRICA
E
O BALLET DE ESTILO MODERNO DE MAIOR CLASSE NA EUROPA

BALLET HO

COM O FAMOSO BAILARINO GEORGE REICH
EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA:
CONJUNTO RITMOS E MELODIAS
E
A PARELHA DE BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

FERNANDO E ZURAIDA

3 — ORQUESTRAS — 3
A ORQUESTRA CASINO ESTORIL
composta por 11 elementos sob a direcção
DO MAESTRO FERRER TRINDADE
O CONJUNTO DE JORGE MACHADO
COM O VOCALISTA TINO
E
A ORQUESTRA ITALIANA

I CINQUE VAGABONDI

com o cantor LORIS VELLI

UM «SHOW» COM 44 ARTISTAS !

Os programas do Casino Estoril não são televisionados!
(Maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO ESTORIL, O UNICO RESTAURANTE MUSIC-HALL DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO !

Nova brigada de cozinha — Nova brigada de pastelaria
Nova brigada de restaurante — Nova brigada de barmen
Sala de jogo remodelada, com roleta, banca francesa, bacarat, chemin de fer, tout va e boule

Dia 17 — Estreia de JOSEPHINE BAKER

TAGIDE PALM BEACH

Os Restaurantes dos bons «gourmets»
que oferecem aos seus clientes
os melhores espectáculos de «music-hall»

A excursão
á Bélgica
a bordo do paquete «Santa Maria»

Termina no dia 10 a inscrição para a excursão á Bélgica, no moderno e luxuoso paquete «Santa Maria», que a Companhia Colonial de Navegação organizou, para tornar possível, nas condições mais económicas e mais cómodas, uma visita á Exposição Universal e Internacional de Bruxelas e aos pontos de maior interesse histórico, artistico e turistico daquele País. Para o efeito, os excursionistas, que sairão de Lisboa no dia 11 de Agosto e regressarão a 22, estarão em Antuérpia — distante apenas meia hora de comboio da capital belga — de 16 a 19, e terão sempre o navio como hotel, com os seus próprios aposentos e as três refeições diárias. Como todos os passageiros receberão, também, sem mais qualquer encargo, uma assinatura de caminho de ferro para as viagens entre Antuérpia e Bruxelas e para toda a rede de comboios da Bélgica, fácil lhes será fazer uma pormenorizada visita á Exposição e também ás belas cidades de Gand e Bruges, ou ás elegantes praias de Ostende e Knocke-le-Zoutte, no Mar do Norte, ou ainda a Liége — todas a menos de uma hora de comboio de Antuérpia e servidas por magníficos horários — regressando á noite ao paquete para jantar e dormir.

Os participantes da excursão terão, deste modo, resolvido o difícil problema dos alojamentos na Bélgica, que tanto preocupa agora os turistas de todos os países que ali afluem por motivo da Exposição Internacional, o mais extraordinário certame até agora organizado em todo o Mundo, e em que Portugal tem representação condigna.

A Companhia Colonial de Navegação estabeleceu, para esta excursão excepcional, preços também excepcionais, que incluem a viagem, a estadia, com três refeições diárias, os impostos de embarque e desembarque e o passe nos caminhos de ferro belgas e que são os seguintes: 1.ª classe, de 11.000$00 a 13.000$00; 2.ª classe, de 8.000$00 a 10.000$00; e turística, de 5.000$00 a 6.500$00.

O subsecretário do Exército
partiu para Londres

Acompanhado por sua esposa e em viagem particular, seguiu hoje, por via aérea, para Londres, o sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário do Exército. No aeroporto, estiveram a apresentar despedidas os srs. ministro das Corporações, subsecretário da Aeronáutica e o tenente-coronel Oliveira Vitoriano, chefe do gabinete do ministro da Defesa, bem como o pessoal do seu gabinete.

Vida religiosa

Peregrinos do «Exército Azul»

Por via aérea chegou hoje a Lisboa uma peregrinação do «Exército Azul», constituida por 68 norte-americanos que seguiram para a Cova da Iria.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 1.ª página)

po, uma enorme e feia quadra aproveitada para dar uma saborosa receita á Camara, como parque de automóveis. Os tempos mudaram. Havia marchas populares, mas espontaneas, ingénuas, alegres, onde havia cantadeiras que eram conhecidas nos seus bairros apenas. E nenhuma delas era oficialmente consagrada. E havia os grilos que cantavam na sua gaiola de arame comendo a sua folha de alface.

Este nosso santo lisboeta tomou, como tudo mais, um aspecto sisudo, severo. Eu creio que já não há petizes que pedem dez reizinhos para o santo Antóuio e já não vejo os tronos de madeira que se vendiam na capelista, ornamentados com palmitos e velas de pavios de cera, com o santinho de barro lá em cima. Nem já os pequenitos pedem para o Santo António. Eu creio que essas esmolas são recebidas pelos pais como subsidios. Mas creio que é preciso ter muitos filhos e é incomparavelmente maior a esmola, que se dava de mão a mão ao petiz que a pedia e ficava contente porque os dez reis eram para pinhões, pevides, ou argelim de amendoa doce. Ainda não fiz o cálculo do que se dá actualmente ás proles numerosas. Mas creio que deve ser coisa considerável porque o pão está caro e argelim de amendoa doce deve estar mais caro também. Meu pobre Santo António de barro com cara de rapaz alegre! Já não vejo essas esculturas de rudes imaginários pobres como o risonho franciscano! Nas noites cálidas deste mês passavam no céu os balões, luzinhas muito altas que iam cair á outra-banda. Hoje tinha ouvido o ronco dos aviões que vêm de longe ou vão para longe. E ali no Tejo está um gigantesco navio, um porta-aviões carregado de aviões de guerra, que são de jacto e deitam bombas. Há festas na cidade, algures. Mas festa erudita em que colaboram artistas eruditos. E as cantigas que as vozes das raparigas atiravam ao ar da cidade, já não as oiço subir na noite melodiosa. Tudo mudou para o velho Malaquias! E ei chego a pensar que fui eu que mudei e já não vejo o que me rodeia.

Envelheci, endureci e já nem os pequenitos pobres me pedem dez reizinhos p'ró o Santo António, nem eu teria coragem, tão pobres, tão rotinhos, de lhes dar uma moeda que já não tem curso. O S. João era mais festejado no Norte do País. E o S. Pedro que tinha nas mãos as chaves com que abria as portas do céu, não sei em que terra tinha especial culto. Mas era alegre este mês. Creio que não seria por exemplo, para aqueles pares que tivessem perdido um filho neste mês. Que hoje ter filhos é de resto uma grande responsabilidade. Já não sobem balões deitados pelas crianças nas noites de Junho. Sabe-se que há aviões com engenhos de morte. Não foi eu só que endureci. Os santos que muito podem talvez que se não lembrem de olhar lá do Empireo para a pequena terra onde os homens estão mais preocupados e tristes.

Está-me a apetecer cheirar um cravo daqueles que cheiram a pimenta, a um cheiro estranho que nenhuma outra flor possui. E gostava de ouvir cantar algures um grilo na sua gaiola de arame. Mas eu creio que eles até se calam pelos campos. Pelo menos eu não os oiço. Será que eles não cantam? Ou será que, como é natural, tudo me chega, eu começo a estar surdo. Pus um disco no gramofone. E' uma história para crianças, num disco brasileiro. E' a história do «chapelinho vermelho», que vai a casa da avó que é comida pelo lobo mau da floresta. O lobo come a avó do chapelinho vermelho, mas a pequenita salva-se porque chegam a tempo os caçadores da floresta e matam o lobo mau, abrem-lhe a barriga e salvam-lhe a vóvó ainda viva. E a história acaba bem. O capuchinho vermelho lá segue cantando porque acabou o lobo mau.

O Mundo está cheio de lobos maus. Os homens podem ser devorados porque a fera é feroz e tem dentes. Quando chegarão os caçadores da floresta! Esta história para crianças na noite de Verão em que eu recordava os santos populares fez-me bem ouvi-la. Porque, não sei. No tempo que eu recordo é possivel que houvesse lobos mesmo nas noites dos santos populares. Mas creio que até esses amansavam e andavam pelas serras, não descendo ás cidades. Hoje o Mundo está cheio de lobos maus e não chegam os caçadores da floresta.

Teu amigo, Malaquias.

Pela cópia

RAMADA CURTO

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em caixas de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO • F. LIMA & C.ª SUCR. • LISBOA

Alves Barbosa
e Baptista fizeram boa prova
contra-relógio

CHATEAULIN, 3 — Ás 11 e 40 foi dada a primeira partida para a etapa contra-relógio da Volta á França, em bicicleta, no Brest-Chateaulin (46 kms.). O primeiro a partir foi o espanhol Moreno.

A etapa é dificil. Um troço de cerca de 40 kms. até Tyguen, antes de voltarem Chateaulin, e mais cerca de 7, em circuito no Aulne. Assim, por duas vezes, um quilómetro depois da partida e para além dos 40 kms., terão de subir a longa rampa de Garont, que, no campeonato de França mostrou ser a mais dificil prova. E' um percurso sinuoso e acidentado, que, em principio, pode dar lugar a médias elevadas. Mas está a chover e o céu coberto por nuvens carregadas.

Depois da chegada dos doze primeiros corredores o espanhol Otano percorreu o circuito de Chateaulin (46 kms.), em 1 h., 11 m. e 22 s.; e o espanhol Suarez fez, até agora, o melhor tempo da 8.ª etapa, em 1 h., 10 m. e 16 s., ou seja, a média de 39 kms., 278. Outro espanhol, Goldeano, concluiu a prova em 1 h., 12 m. e 30 s.

Os corredores portugueses Alves Barbosa e Antonino Baptista percorreram os 46 kms., respectivamente, em 1 h., 12 m. e 13 s., e 1 h., 13 m. e 44 s. — (F. P.).

Dirigentes sindicais
cumprimentaram hoje o ministro das Corporações

O sr. dr. Veiga de Macedo recebeu hoje os componentes do conselho geral da Federação Nacional dos Sindicatos da Industria de Conservas de Peixe, que apresentaram cumprimentos ao ministro, após a sua primeira reunião.

Em nome da Federação, saudou o ministro o sr. José Alexandre Rodrigues, presidente do conselho geral, que agradeceu a acção social desenvolvida pelo ministério e exprimiu a sua fé no corporativismo português.

O sr. dr. Veiga de Macedo, agradeceu os cumprimentos e convidou os membros do conselho geral para uma reunião, em que se trataram assuntos de interesse para a classe, designadamente os que se referem á Previdência, ao trabalho feminino, aos subsídios no defeso, á inspecção do trabalho e á habitação.

Embaixador britânico

O embaixador britanico em Lisboa, em visita á Africa portuguesa, após a estadia em Angola, chega no dia 14 á cidade da Beira.

Tágide

O seu Restaurante Music-Hall

Os projectos
de um centro clínico para recuperação de inválidos físicos

O dr. Howard A. Rusk, especializado na recuperação de diminuidos físicos, trabalhou esta manhã, na Misericórdia de Lisboa, com o respectivo provedor, sr. dr. Melo e Castro; seu adjunto, dr. Charters de Oliveira; chefe dos serviços clínicos, dr. Costa Quinta; e também com os srs. arquitecto Formozinho Sanches, autor do anteprojecto do Centro de Reabilitação a construir em Alcoitão; eng.º Fráguas, do Ministério das Obras Publicas; e professora e monitoras americanas do curso de especialização de agentes de fisioterápia para enfermeiras portuguesas que está a funcionar na sEcola da Irmã Eugénia, á Travessa do Fidié com vista á formação do pessoal do hospital projectado.

Na reunião trataram de assuntos relativos ao projecto do estabelecimento á organização de quadros do pessoal e seu provimento e no funcionamento dos respectivos serviços

De tarde o dr. Rusk visitou o curso de preparação do pessoal especializado em reabilitação a que acima se faz referência e que há mais de um ano está a funcionar a cargo da Misericórdia. Visitará também o local em Alcoitão onde o grande hospital vai ser edificado.

Amanhã será oferecido ao dr. Rusk um passeio pelo distrito de Setubal.

Julgamos interessante divulgar que um médico português está a especializar-se em reabilitação de diminuidos físicos. Trata-se do dr. Santana Carlos que foi discípulo, nos Estados Unidos, do dr. Rusk.

«Miss Europa»

(Continuação da 1.ª página)

Para nós, Portugueses, felizmente avessos a concursos deste género, o triunfo de Hanni não teria qualquer significado, se essa insinuante rapariga não tivesse escrito, alguns dias antes do concurso de Istambul, para uma família portuguesa, a pedir: «Rezem por mim e peçam a Deus que me proteja. Vou ao concurso de «Miss Europa», em Istambul».

Ela sabia que em Portugal havia quem orasse por intenção do seu êxito, quem desejasse ardentemente que ela encontrasse a felicidade, mesmo por intermédio da celebridade tantas vezes efémera. Ela recordou-se, certamente, no momento em que recebeu o prémio da sua beleza, que num lar português do trigueiro Alentejo a notícia do seu triunfo haveria de ser recebida com lágrimas de alegria.

E assim aconteceu efectivamente. Em casa do sr. João Pires Viegas, de Elvas, toda a família recebeu com comoção a nova da eleição de Hanni como rainha de beleza da Europa. Nesse dia, recordou-se com saudade nesse lar de Evora, os dias felizes que Hanni ali vivera em 1949, quando ela tinha apenas nove anos e a Caritas a enviara para Portugal com outras crianças austríacas que careciam de paz, de pão e de amor.

Hanni Ehrenstrasser voltou á pátria, foi «Miss Austria» e «Miss Europa» — poderá ser «Miss Universo» — mas não esqueceu os seus amigos portugueses, a quem escreveu sempre regularmente.

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F.I.P.—A Junqueira

A exemplo do que se realiza no estrangeiro no pavilhão apresenta-se tudo quanto pode contribuir para a utilidade, elegancia e conforto de um lar moderno

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ABERTO DAS 19 A'S 24 HORAS

ENTRADA 2$50

Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnifica

CASA DESMONTÁVEL

que se encontra em exposição no recinto exterior do pavilhão - Realização de JOAO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e taços «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto) e ASSIS, COSTA & SAMPAIO (Braga)

BOM SERVIÇO DE RESTAURANTE INSTALADO NA GALERIA ACEPIPES, DOCES E VINHOS REGIONAIS NA ESPLANADA DO LUNA-PARQUE

A SAIR BREVEMENTE

CT FILTRO

Cigarros excelentes
Suaves e aromáticos
A composição do filtro garante a sua eficácia

MARIA VITÓRIA

AS 21 E 23 HORAS
Adultos — Maiores de 17 anos

A REVISTA POPULAR
ABAIXO AS SAIAS

CRÍTICA OPORTUNA!
GRAÇA!
BELAS PIADAS!

Sábado — Reabertura do

COMPLETAMENTE REMODELADO
e com Nova Gerência
*
Praça de D. João da Camara, 21
Telefone 35814

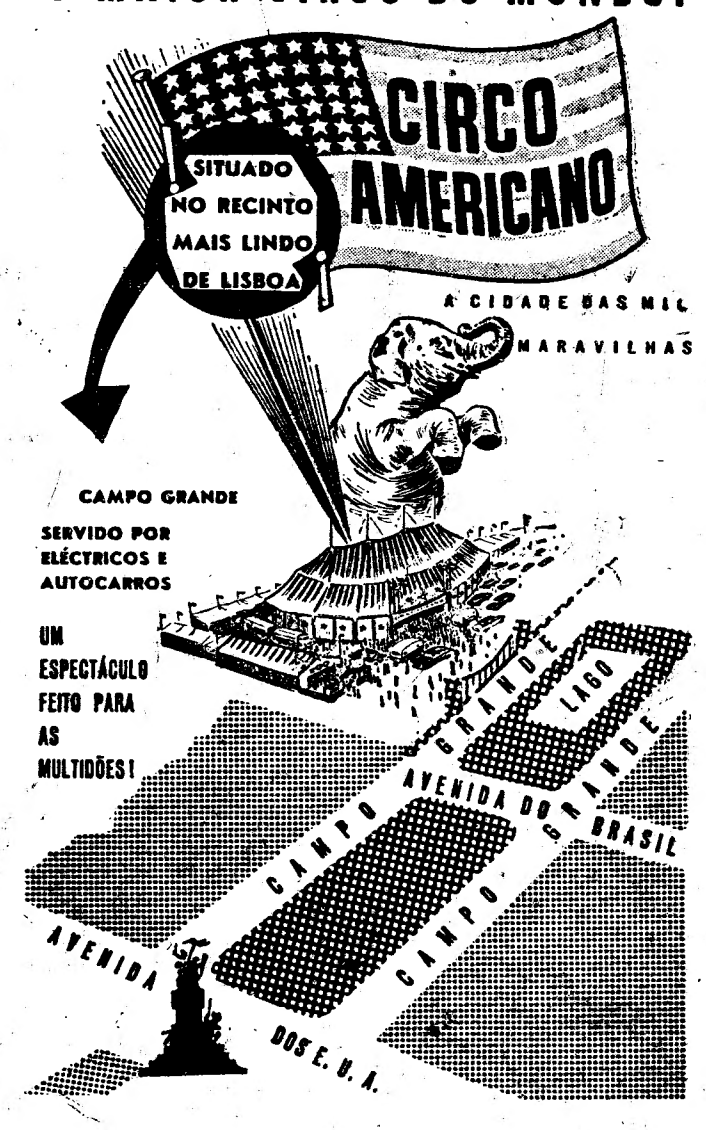
A FLORESTA

JULHO 10

E' esta a data em que terá lugar o maior acontecimento da capital!

UM EXCLUSIVO DE ERICO BRAGA PARA LISBOA

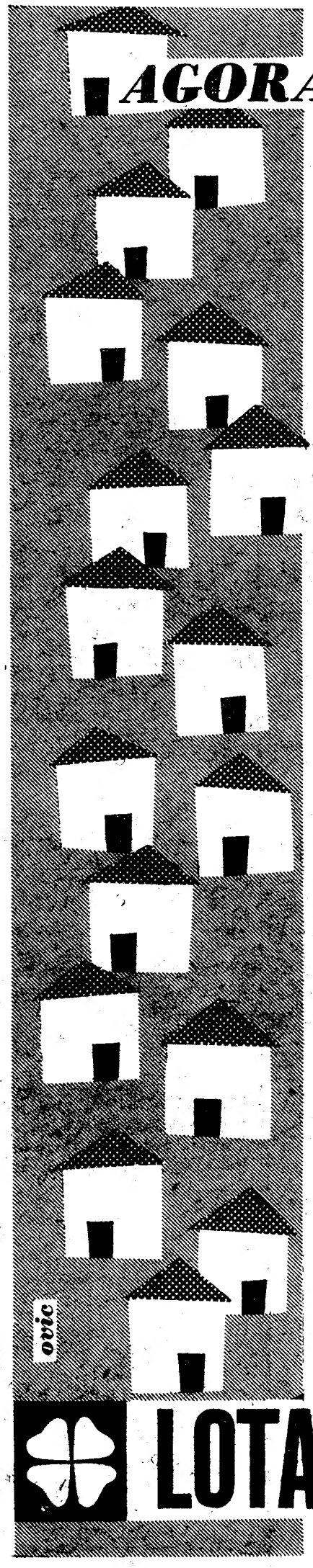
O MAIOR CIRCO DO MUNDO!



A' tarde: maiores de 6 anos. A' noite: maiores de 12 anos.

Sábado — Reabertura do

COMPLETAMENTE REMODELADO
e com Nova Gerência
*
Praça de D. João da Camara, 20
Telefone 27418



AGORA... a SORTE vai bater a mais portas!

O NOVO PLANO da Lotaria Popular inclui mais 4.402 prémios pequenos, além de um 4.º prémio no valor de 50 contos

MELHOR DISTRIBUIÇÃO
MAIOR FACILIDADE
DE AQUISIÇÃO

PRÉMIOS GRANDES

PLANO ANTIGO	NOVO PLANO
1.º Prémio 1.000 cont.	1.º Prémio 1.000 cont.
2.º Prémio 100 cont.	2.º Prémio 200 cont.
3.º Prémio 50 cont.	3.º Prémio 100 cont.
4.º Prémio Não havia	4.º Prémio 50 cont.

MAIS E MELHORES PREMIOS
AOS PREÇOS HABITUAIS
Tente a sua sorte, jogando na LOTARIA POPULAR

Comprar

LOTARIA POPULAR

é ajudar... e é ganhar

ATENÇÃO!

TONY WRIGHT

O inesquecivel detective da Scotland Yard

SLIM CALLAGHAN

que aplaudimos em

«O eterno masculino»
«A saida é por aqui...»

ESTA DE VOLTA!

e com ele a provocante vedeta

MAGALI DE VENDEUIL

em

AVENTURAS — DE — CALLAGHAN

(Plus de Whisky pour Callaghan)

Um espectáculo repleto de humor... e acção!

Dist. de FILMES CASTELLO LOPES

Adultos — M. 17 anos

ABBE LANE

É A PROTAGONISTA DO BELO FILME MUSICAL

QUANDO O SOL DESAPARECE

CINEMASCOPE EASTMANCOLOR

A vida de SALVATORE GAMBARDELLA o mais famoso criador das lindas canções populares Napolitanas

COM

MARIA FIORE — **CARLO GIUFFRÉ** — **GIACOMO RONDINELLA**

HOJE NO **ROMA**

Telefone 727778

Exc. DOPERFILME

Para Adultos — Maiores de 17 anos

CAMPO PEQUENO

AS MARCHAS POPULARES DE LISBOA

AMANHÃ, 4, E DOMINGO, ÀS 21.45

AMANHÃ	DOMINGO
CAMPOLIDE	MARVILA
CASTELO	BAIRRO ALTO
ALFAMA	B. I. C. A.
CAMPO DE OURIQUE	ALCANTARA
GRAÇA	ALTO DO PINA
S. VICENTE	S.ta CATARINA
	MADRAGOA

Em cada uma das noites será disputada

«A TAÇA SIMPATIA»

por meio de votos do publico

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7

DESDE 5 ESCUDOS

Maiores de 12 anos

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas
com **HERMINIA SILVA**
e o seu elenco privativo
Direcção artistica de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

«SON ET LUMIÈRE»

"NOITE DO TEJO"

— NO —

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

TODOS OS DIAS

ÀS 22,30 e ÀS 23,30

5.ª SEMANA E ÚLTIMA

UM ASSOMBRO!... E' A OPINIÃO DE TODOS!

UM EXITO HISTORICO!

Casaroga

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

BUDDY BRADLEY

O mais famoso «ballet-espectáculo» num novo «show»

E, AINDA, EM PLENO TRIUNFO:

MARY GOYA | **HERMANOS HEREDIA**

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

ESTA NOITE: UMA ATRACÇÃO EM ESTREIA

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 18 ÀS 20 H.: MATINÉES-DANÇANTES COM TODO O ELENCO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **QUANDO O SOL DESAPARECE** — **ROMA**
A MULHER E A FORTUNA — **POLITEAMA**

SÃO LUIZ — TEL. 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um grande drama de amor! Mistério! Intriga!

MEIA LUZ

com **Ingrid Bergman, Charles Boyer** e **Joseph Cotten**

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30
Ultimos espectáculos
Um filme espectacular em technicolor

ESCÂNDALO DOS VENENOS

com DANIELLE DARRIEUX
Amanhã, ESTREIA
COMO MATAR UM TIO RICO
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Tudo começou quando ela foi raptada por um louco!

UM GRITO NA ESCURIDÃO

com **Natalie Wood** e **Raymond Burr**
Amanhã, ás 21.30 ESTREIA
AS AVENTURAS DE CALLAGHAN
(M/ 17 anos)

AVALADE — Telefone 763080

15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um filme com lugar na história do cinema!

MEIA LUZ

com **Charles Boyer, Ingrid Bergman** e **Joseph Cotten**

ROYAL — Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos)
A GRANDE MENTIRA
No programa:
O inocente

ELIZ — TEL. 48560

21 (M/12 anos)
SOL NO CORAÇÃO
Duelo no fundo do mar

AVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783

21.30 (M/ 17 anos)
O REGRESSO DO MONSTRO
com **Jeff Morrow**
UM SÓ DESEJO

TIVOLI — TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M/12 anos)
Os famosos artistas **Romi Schneider** e **Hans Albers**
no grande êxito
O ULTIMO DOS HOMENS
exclusivo para esta temporada

POLITEAMA — TEL. 26305

Às 18.15 (17 anos)
16.ª SESSÃO DA SÉRIE TRIUNFAL
«OS GRANDES ROMANCES DE AMOR»
com o célebre filme
RAPSODIA
c/ **Elizabeth Taylor** e **Vittorio Gausman**
Tecnicolor — Som estereofónico

HOJE, Às 21.30 NOTÁVEL ESTREIA
A MULHER E A FORTUNA
com **Jack Hawkins** e **Arlene Dahl**
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778

Às 21.45 M/ 17 anos
ESTREIA
A vida do criador das mais lindas canções napolitanas
QUANDO O SOL DESAPARECE
em Cinemascope com **Abbe Lane, Marie Fiore** e o célebre cantor **Giacomo Rondinella**

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493

21.30 (M/ 12 anos)
ARSÉNIO LUPIN
(Colorido)
com
Robert Lamoureux
ESCOLHI O AMOR

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
O MAR PARA ELES NÃO ERA AZUL
com **Hans J. Felny**

TERRASSE — TEL 20917

Às 21 (M/ 17 anos)
A história de Monte Carlo
Fugitivos do inferno

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56146

21.45 (M/17 anos)
ENTRE MULHERES IREMOS A MONTE CARLO

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5

Às 15.15 e 21.30 (M/ 17 anos)
o categorizado filme alemão que atinge o maior vigor no seu alto realismo
AO PRINCIPIO FOI PECADO
com **Ruth Niehaus** e **Viktor Stual**
Uma obra de grande classe

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª Semana
Uma avalanche de emoções em cada cena! Em cada segundo uma cena de violência
«A CASA DOS SEGREDOS»
Michael Craig — Julia Arnall
VistaVision — Technicolor

MONUMENTAL — TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Filmado inteiramente no Japão e nas localidades mais pitorescas
AVENTURA NO JAPÃO
com **Teresa Wright, Cameron Mitchell** e os dois miudos talentosos **Jon Provost** e **Roger Nagakawa**
A's «matinées» — (M/6 anos)

ODEON — Telefone 26263

15.30 e 21.30 (M/12 anos)
De novo e a pedido
JOSELITO
CORAÇÃO DE OURO
A's «matinées» (M/6 anos)

AVIS — Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
9.ª E ULTIMA SEMANA
SARA MONTIEL
no filme que maior êxito alcançou
O ÚLTIMO COUPLET
Eastmancolor — Preços de Verão

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)
Em Superscope
A PÉROLA DO PACÍFICO
A PRINCESA E O PIRATA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O T. N. P. fez já a sua estreia em Ponta Delgada, de onde sairá para Angra do Heroismo a 15 do corrente.

—No Teatro Aveirense, de Aveiro, a companhia de declamação «Comediantes» representa hoje a comédia «Quando a verdade mente»

—Constituìram uma parelha de baile os artistas coregráficos Fernando e Zuraida, que hoje se estreiam no Casino Estoril.

—De Evora, onde está a actuar, segue para Setubal o Grande Circo Mariano.

—Está assente que, na época de Inverno, o Teatro ABC reabrirá com uma companhia de revistas, estando o empresário José Miguel a organizar o elenco, que a há-de desempenhar.

—Na hipótese da actuação, em

(Continua na 13.ª página)

UMA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA QUE É UMA DAS MAIS FAMOSAS PRODUÇÕES DO CHAMADO HUMOR NEGRO INGLÊS!

NIGEL PATRICK (O volante de «Pandora») • CHARLES COBURN (O médico de «O caso das meias assassinas»)

WENDY HILLER (A florista de «Pigmaleão»)

COMO MATAR UM TIO RICO

HOW TO MURDER A RICH UNCLE

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

KATIE JOHNSON (A velhinha de «O quinteto era de cordas»)

E AINDA ANTHONY NEWLEY — ATHENE SEYLER

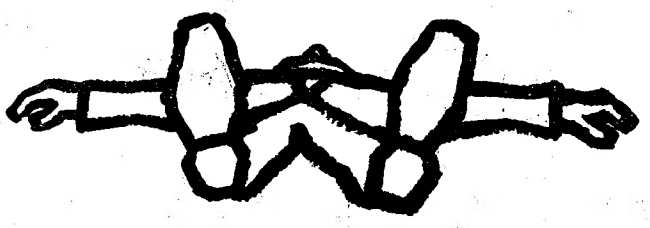
UMA PRODUÇÃO WARWICK

Realizador NIGEL PATRICK

Produtor RONALD KMOUCH

CINEMASCOPE

«COMO MATAR UM TIO RICO» OU COMO MORRER AO TENTAR FAZÊ-LO?...



AMANHÃ, no EDEN

As Marchas Populares dos Bairros de Lisboa no ESTADIO DO BENFICA

(No dia 5 de Julho pelas 22 horas)

MARVILA
BAIRRO ALTO
BICA
ALCANTARA
CAMPOLIDE
SANTA CATARINA
MADRAGOA

O Carro Alegórico do Clube que figurou no Cortejo das Festas da Cidade, estará em exposição no Estádio da Luz no dia acima referido.

Os bilhetes encontram-se à venda na Rua de S. José, n.º 11 e na Comissão Central do Novo Parque de Jogos.

PREÇOS

SÓCIOS ..... Esc. 2$50
NÃO SÓCIOS ..... Esc. 5$00

Espectáculo para maiores de 12 anos

Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, 4 de Julho, ás 21,30 horas

Concerto sinfónico gratuito oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa

ao publico de Lisboa

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

sob a regência do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO

solista: ANTONINO DAVID (violino)

Programa: «Oberon» (abertura), de Weber; «Concerto em lá menor» (violino e orquestra), 1.ª audição, de Dvorak; «Cavaleiro Errante» (suite sinfónica), 1.ª audição, de Jack Ibert; «As travessuras de Till», de Strauss.

A distribuição dos restantes bilhetes faz-se no Pavilhão dos Desportos, antes do espectáculo

UM DRAMA POLICIAL PERTURBADOR E MISTERIOSO, ONDE CADA SEGUNDO DESPERTA ANGUSTIA...

JACK HAWKINS • ARLENE DAHL

Columbia

A MULHER e a FORTUNA

(FORTUNE IS A WOMAN)

DENNIS PRICE, BERNARD MILES, IAN HUNTER

— O TRIUNFO DA INTRIGA E DO «SUSPENSE» —

QUANDO UMA MULHER ADOPTA A MASCARA DA AVENTURA...

Uma produção de Frank Launder e Sidney Gilliat — Realização de Sidney Gilliat

Argumento de Frank Launder e Sidney Gilliat — Da novela de Winston Graham

HOJE no POLITEAMA

Adultos maiores de 17 anos

Restaurante «Super-Boite»

ORQUESTRA ITALIANA DE

RAY MARTINO

E

HELDER MARTINS e a sua «COMPANHA»

A's 0.30

A vedeta francesa

JENNY ASTRUC

A's 22.30

Fados por

MARIANA SILVA

RUA DOS NAVEGANTES, 62 CASCAIS

ABRE A'S 18.30 H.

(Para maiores de 17 anos)

AMANHÃ:

ALFREDO MARCENEIRO e MARIANA SILVA

2.ª SEMANA

DUM EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACÇÃO QUE ENTUSIASMOU O PÚBLICO E A CRÍTICA E QUE NOS DESVENDA OS MEANDROS DA POLÍCIA INTERNACIONAL!

A CASA DOS SEGREDOS

(HOUSE OF SECRETS)

SÃO JORGE

3 ESPECTACULOS

Às 15.15 — 18.15 — 21.30

VISTAVISION

UMA INTRIGA POLICIAL ESPECTACULARMENTE DESENLAÇADA EM PARIS E MARSELHA...

É um exclusivo TECHNICOLOR

FAMOSA INTERPRETAÇÃO DO NOVO ÍDOLO QUE APAIXONOU MULTIDÕES

MICHAEL CRAIG

•

BRENDA DE BANZIE

BARBARA BATES

GERARD OURY

E

JULIA ARNALL

•

ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Sporting, Barreirense e Nacional foram os vencedores dos encontros dos oitavos de final da «Taça de Portugal»

Prosseguiu, ontem, á noite, no campo de S. Bento, depois de adiada uma jornada devido ao mau tempo, a «Taça de Portugal». Os vencedores dos encontros, Sporting, Barreirense e Nacional, não tiveram dificuldades de maior em se qualificar para a fase imediata. Apenas a partida entre o Nacional e o Técnico foi a mais equilibrada.

Sporting, 77-Ateneu, 36

Alinharam e marcaram: *Sporting* — Garranha, 21; Vaz, 10; Barreto, 12; Hilário, 12; J. Mário, 14; Costa Dias, 6 e Garrancho, 2. *Ateneu* — Tito, 8; Aguardela, 3; Almeida, 6; Feteira, 11; Mendes, 8.

Os «leões» jogaram francamente á-vontade, em ritmo de treino, não forçando o andamento da partida, apesar de actuarem sem Abilio Ascenço e Feu.

O Sporting obteve a sua marcação do seguinte modo: 34 cestos e transformou nove lances livres dos quinze que tentou. O Ateneu converteu 17 cestos e transformou dois dos cinco lances livres que beneficiou.

Nacional, 34-Técnico, 26

Alinharam e marcaram: *Nacional* — Claudino, 2; Esteves, 4; Mesquita, 1; Jesus, 4; Neves, 9; J. Ferreira, 6; Domingos, 8.

Técnico — A. Rocha, 7; Hás, 8; Cordeiro, 4; José Rocha, 5; Murteira, 2; Vasconcelos e Meneses.

A partida não teve interesse de maior, apesar do equilibrio de forças. O Nacional obteve catorze cestos e transformou seis lances livres dos vinte que beneficiou. O Técnico obteve apenas nove certos e converteu oito dos dezasseis lances livres que lhe foram concedidos.

Barreirense, 54-Belenenses, 34

Alinharam e marcaram: *Barreirense* — Valente, 13; Nunes; José Macedo, 21; Ferreira, 2; Albino Macedo, 4; Jorge, 14; José Vicente e Azevedo.

Belenenses — Franco, 12; Delgado, 6; Brito, 1; Almeida, 2; Silva, 4; Neves, 3 e Calado, 6.

Os campeões, entrando de rompante, impuseram-se logo aos *azuis*, que, apesar dos seus contra-ataques fulgurantes, não puderam suster a avalanche dos Barreirenses, que tiveram um primeiro período de grande movimentação, com jogadas excepcionais. Ao intervalo, o resultado, 36-20, denunciava já o poder da turma campeã nacional.

* * *

A fase seguinte da «Taça de Portugal» comporta os seguintes encontros: Luso-Desportivo da Figueira da Foz, Barreirense-Benfica e Sporting-Porto, todos a efectuar no dia 12 do corrente; Mundet-Farense e Nacional-Vasco da Gama, em data a indicar. A equipa do Nacional está já apurada, em virtude da desistência do conjunto do Vasco da Gama. A Académica, Educação Física e Lisboa Ginásio, ficaram também apurados por isenção do sorteio.

A Volta a Portugal disputa-se de 2 a 24 de Agosto

O nosso colega «Diário Ilustrado» organiza este ano a Volta a Portugal em bicicleta, de 2 a 24 de Agosto. O itinerário ficou assim estabelecido:

Dia 2: Festival em Alvalade e etapa em pista, 9 kms.; *dia 3:* Lisboa-Alpiarça, 106 kms., e contra-relógio na pista de Alpiarça, 9 kms.; *dia 4:* Alpiarça-Portalegre, 151 kms.; *dia 5:* Portalegre-Evora, 207 kms.; *dia 6:* Evora-Moura, 106 kms.; *dia 7:* Moura-Tavira, 205 kms.; *dia 8:* Tavira-Praia da Rocha, 115 kms.; *dia 9:* Praia da Rocha-Setubal, 250 kms.; *dia 10:* Setubal-Lisboa, 144 kms., e contra-relógio na pista de Alvalade, 9 kms.; *dia 11:* Lisboa-Tomar, 153 kms.; *dia 12:* Tomar-Castelo Branco, 123 kms., e Castelo Branco-Guarda, 108 kms.; *dia 13:* descanso na Guarda; *dia 14:* Guarda-Bragança, 203 kms.; *dia 15:* Bragança-Vila Real, 139 kms.; *dia 16:* Vila Real-Porto, 116 kms., e contra-relógio na pista do Lima, 9 kms.; *dia 17:* Porto-Vila do Conde, 124 kms., e Circuito de Vila do Conde, 65 kms.; *dia 18:* Vila do Conde-Braga, 186 kms.k *dia 19:* Braga-Viseu, 170 kms.; *dia 20:* Viseu-Sangalhos, 148 kms.; *dia 21:* Sangalhos-Aveiro, 159 kms.; *dia 22:* Aveiro-Figueira da Foz (contra-relógio individual), 64 kms., e Circuito da Figueira da Foz-Leiria, 194 kms.; *dia 24:* Leiria-Lisboa, 164 kms., e festival de encerramento.

Os campeões do Mundo continuam a ser calorosamente festejados

RIO DE JANEIRO, 3.—Os campeões do Mundo devem ir hoje a São Paulo onde lhes está preparada uma recepção idêntica á que lhes foi feita no Rio.

O programa das manifestações organizadas em sua honra só terminará em 15 de Julho quando depois de uma missa de acção de graças almoçarão com o presidente Kubitschek de Oliveira antes de serem recebidos pela Camara dos Deputados e presidente do município da capital.

A taça «Jules Rimet», depois de exposta no Rio de Janeiro, sê-lo-á em todas as capitais dos Estados brasileiros.—(F. P.).

Mazzola no Milão

MILÃO, 3.—O avançado-centro brasileiro, Mazzola, cuja aquisição custou cerca de 30 milhões de cruzeiros, actuará pelo Milão, logo no primeiro jogo da temporada, que se realiza a 15 de Agosto, o que desmente os rumores sobre a impossibilidade dele representar aquele clube italiano por ter de cumprir o serviço militar.—(A. N. I.).

HOJE, À NOITE

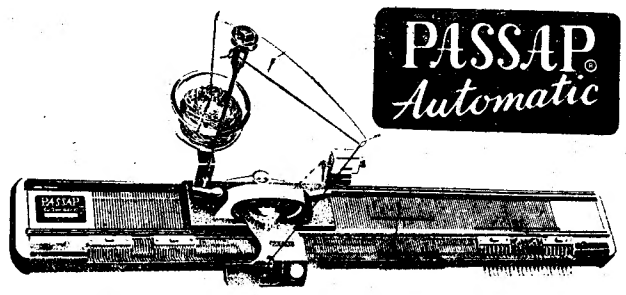
HOQUEI EM PATINS — Para o campeonato do Sul da 2.ª Divisão, ás 22 horas, em Azeitão, defrontam-se as equipas do Azeitanense e do Naval.

TENIS DE MESA — Nas mesas do Técnico, Avila, Alas do Dão e Amoreiras, prossegue, ás 21 e 30 horas, o campeonato de Lisboa, infantis, individual.

Ateneu Vilafranquense

VILA FRANCA DE XIRA, 3.—Para encerramento das festas comemorativas do seu 67.º aniversário, o Ateneu Artístico Vila-franquense organizou um esplêndido sarau que se efectua hoje, no Cine-Teatro desta vila. Do programa constam um concerto, pela sua banda de musica, sob a regência do professor Homero Apolinário; e a primeira apresentação em publico do grupo cénico, dirigido por Reis Sousa, e do orfeão do Ateneu, composto por 75 elementos de ambos os sexos, sob a direcção artística do maestro Casimiro Silva.

Máquinas de Tricotar



Agora com guia-fio e outras características invulgares
SE FOR COMPARADA SERA' A PREFERIDA
Toda em aço — 201 agulhas — O trabalho não encolhe
Apenas por 112$00 mensais
Representante exclusivo: **JAIME AFONSO CANCELA**
Lisboa: C. do Combro, 49 — Porto: R. Santa Catarina, 72-1.º

Futebol

Miguel Di Pace foi dispensado pelo Belenenses

A direcção do Belenenses resolveu dispensar o jogador argentino, Di Pace, mas em atenção aos serviços que prestou ao clube dedicar-lhe-á uma festa de homenagem a realizar no princípio da próxima época.

Vadinho partiu para o Brasil

O brasileiro Vadinho, do Sporting, seguiu ontem para o Rio de Janeiro em gozo de férias, devendo regressar a Lisboa em princípios de Agosto.

Araujo do Benfica ingressa na Académica

O defesa-direito do Benfica, Araujo, que este ano jogou várias vezes na equipa principal, passará a representar a Académica na próxima época.

A Académica começou a treinar-se

Sob a direcção de Mário Wilson, os jogadores da Académica principiaram ontem a sua preparação com vista á temporada de 1958-59. Compareceram 19 jogadores que praticaram exercícios físicos.

A final da 3.ª Divisão

A F. P. F. marcou para o próximo domingo, ás 17 horas, a final do campeonato nacional da 3.ª Divisão entre as equipas do Oliveirense e do Sacavenense que, no ultimo domingo, empataram. O jogo realiza-se no Estádio Municipal de Leiria.

Homenagem dos «portistas» residentes em Luanda

Um grupo de Portuenses, residentes em Luanda, vai promover uma subscrição, entre todos os habitantes nortenhos, a fim de, com o seu produto, adquirir um objecto artístico que será oferecido á equipa do F. C. do Porto no seu regresso de Lourenço Marques.

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

Vitória dificil do Benfica sobre um Belenenses entusiástico

O campeonato regional de handebol na variante de sete prosseguiu ontem á noite, em Campo de Ourique, tendo-se efectuado os encontros referentes á segunda jornada.

Abriu o programa o jogo Monte Pedral-Glória, que terminou com a vitória do segundo, por 13-7, com 6-3 ao intervalo. O vencedor teve o mérito de aproveitar as oportunidades proporcionadas pela maior velocidade que imprimiu ao jogo, no ultimo quarto de hora, porquanto a marcação, entretanto, fora equilibrada. O Monte Pedral mais perfeito em conjunto, exibiu, porém, técnica de fraco nível.

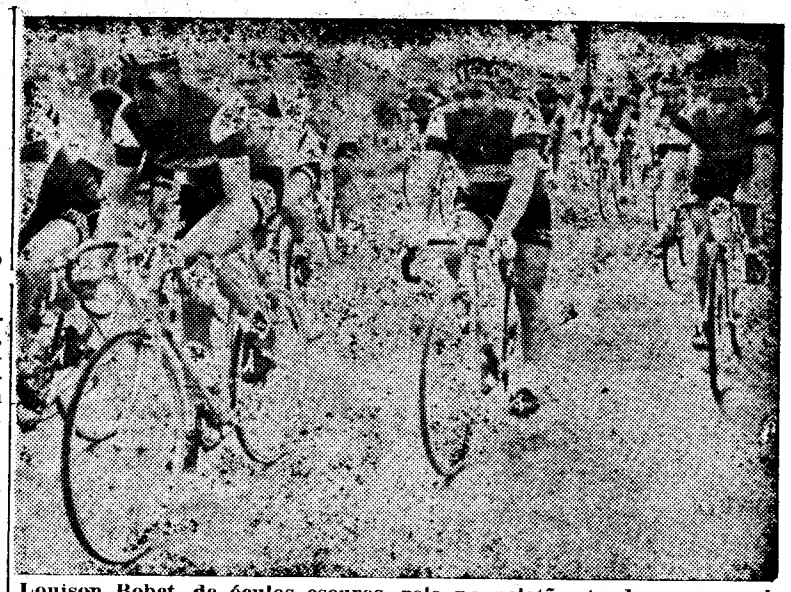
O Almada, que defrontou o Liberdade A. C., jogou descontraido e pôde manobrar o adversário á vontade, alcançando fácilmente 13-4 até ao intervalo. A diferença de valores, bastante acentuada, foi agravada ainda, com reflexo na expressão do resultado, e desvantagem para o Liberdade, devido ao fraco rendimento dos dois guarda-redes que utilizou. No final, o 29-8 do marcador não causou surpresa.

O Belenenses voltou a mostrar grande poder de recuperação. Tal como na jornada anterior, com o Sporting; agora, contra o Benfica, suportou, sem desanimo, a vantagem do adversário, até cerca do ultimo quarto de hora, altura em que se dispôs ao assalto, para tomar a dianteira. Esteve prestes a alcançá-la, mas o Benfica, embora surpreendido, não se deixou iludir e respondeu, com a mesma rapidez, aos contra-ataques fulgurantes dos «azuis».

Ao equilibrio inicial, sucedeu a subida do Benfica, com a mesma facilidade com que, ao invés, no final, o Belenenses alcançou superioridade. Desmarcações rápidas, fintas desconcertantes e prontidão no remate — foram as características da turma benfiquista, a qual servida por uma técnica apreciável e jogo táctico bem definido, desconcertou a equipa belenense, que não revelava a mesma serenidade, por isso abrindo algumas brechas na defesa e não conseguindo ultrapassar em condições de êxito o reduto cerrado benfiquista. Foi assim na primeira parte, que terminou em 11-6 favorável aos «encarnados».

No segundo tempo, as posições trocaram-se, sem que, no entanto, o Belenenses tivesse atingido a bitola do Benfica revelada antes do intervalo. Contudo, os «azuis» foram bastante perigosos, mais rápidos e lutaram com energia, mas precipitadamente, e só dois ou três deslizes do guarda-redes benfiquista lhes permitiu chegar á posição de poderem ter a vitória á mão. Chegou-se ao final com uma bola de diferença apenas (17-16).

O publico exagerou nos seus protestos com reclamações injustificadas. Contudo algumas faltas mereciam castigo mais severo...



Louison Bobet, de óculos escuros, rola no pelotão, tendo na sua cola Gilbert Bauvin e René Privat, seus companheiros na equipa de França

A VOLTA À FRANÇA

Etapa de relativa calma Alves Barbosa e Antonino Baptista conservam-se nas mesmas classificações

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BREST, 3 — Percorridos os 170 quilómetros que separavam Saint-Brieuc de Brest, chegou-se á conclusão de que os ciclistas pensavam demasiado na etapa contra-relógio desastres. Lavigné deu uma queda 46 quilómetros. Com efeito, os esforços produzidos deram a noção exacta de que não valia a pena esbanjar energias quando falta ainda muito para as mesmas se esgotarem até ao ultimo resíduo.

Jornada de relativa calma é a classificação que deve atribuir-se, aliás, com inteira propriedade, dado que exceptuadas umas ligeiras escaramuças a toada foi nitidamente defensiva.

Registe-se, porém, uma série de desastres. Lavigué deu uma queda e arrastou atrás de si o alemão Mathias Loeder, o italiano Fallarini e o espanhol Luis Otaño. O primeiro fracturou a clavícula direita e o italiano ficou muito ferido nos ombros e na cabeça. Ambos desistiram.

O inglês Robinson, companheiro dos dois Portugueses, foi a figura do dia. Aos 84 quilómetros, ele, o francês Dotto e o italiano Padovan fugiram, chegando a ter cerca de 4 minutos de avanço sobre o pelotão onde iam incorporados Barbossa e Antonino. A vantagem foi aumentando. Entretanto, um pequeno grupo, comandado por Bahamontes, iniciou a perseguição e a 26 quilómetros da chegada a diferença entre os fugitivos e o segundo agrupamento era de 2 minutos.

O derradeiro trecho foi como habitualmente propício em fugas. Pouco havia a perder e, no fundo, cada qual procurou classificar-se o melhor possível, visando os prémios que não são para desprezar, evidentemente.

Robinson foi considerado vencedor, por ter protestado contra o italiano Padovan, que se lhe atravessara no caminho, impedindo-o de «sprintar». O juri atendeu a reclamação. Fez justiça, afinal.

Os Portugueses cortaram a meta com o atraso de 4 m. e 26 s., mas com eles chegou o grosso do pelotão. Alves Barbosa, sabedor do êxito do seu colega Robinson, não diligenciou participar em qualquer fuga. Jogo de equipa perfeito, por conseguinte.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Voorting (Hol.-Lux.), 34 h., 40 m. e 55 s.; 2.º, Mahé (França), 34.41.55; 3.º, Gemianini, 34.43.27; 4.º, Desmet e Botella, 34.45.44; 5.º, Bauvin (França), 34.47.13; 7.º, Morvan (O. Sul), 34.48.15; 8.º, Barone (Paris-Nord.), 34.50.45; 9.º, Favero (Itália), 34.50.53; 10.º, Plankaert (Bélgica), 34.50.36; 50.º, Manzaneque (Espanha), 35.06.27; 68.º, BARBOSA, 35.07.49; 74.º, Bahamontes (Espanha), 35.08.52; 90.º, ANTONINO, 35.24.33; e 107.º, Suarez (Espanha), 35.52.02.

Por equipas: 1.º, França; 2.º, Bélgica; 3.º, Centro-Sul; 4.º, Holanda-Luxemburgo; 5.º, Oeste; 6.º, Internacional; 7.º, Itália; 8.º, Paris-Nordeste; 9.º, Espanha; e 10.º, Suíça-Alemanha.

TIRO

Distribuição de prémios

Amanhã, pelas 16 e 30 horas, realiza-se no salão do Quartel General do Governo Militar de Lisboa a distribuição dos prémios relativos ás provas e concursos organizados pela Federação de Tiro durante 1957.

Foram convidados para assistir ao acto os srs. ministros da Defesa e da Educação Nacional e outros membros do Governo, bem como várias entidades militares e desportivas.

De ontem para hoje

AS ESTAÇÕES DOS PRODÍGIOS

NASCEU há dois anos um tomateiro junto á estação de Casa Branca. Não se sabe como: uma espécie de tomateiro nascido das tristes ervas.. Leva já dois metros de altura e uma carga de tomates cujo peso vai até aos duzentos gramas, tudo com tantas e tão reais ganas que por lá se deitam contas de que o tomateiro, que já passou dois verões, afrontará corajosamente o seu segundo inverno com todo o risco das intempéries. Com tudo isto, bem se pode dizer que está em risco a série de «records» que os jornais costumam atribuir ao Entroncamento. Os grandes prodígios começam a circular por várias estações (do ano e ferroviárias): no Verão, no Inverno, no Entroncamento e agora em Casa Branca...

FEIXE DE IMAGENS

O Sol já declinava, quando a família recolhida a casa acorreu ás janelas. Uma camioneta entrava-lhe no quintal (prédio 52 da Avenida do Restelo, propriedade de D. Maria Amélia Lopes Pinto Soares), não para fugir á chuva mas porque sinistramente tentara ultrapassar um autocarro. Não houve pernas partidas (só o ajudante de motorista sofreu alguns arranhões), mas duas árvores derrubadas, fora o resto em prejuízos no prédio e na camioneta. Era guiada por Carlos Vidal (Rua João Castilho, Pátio do Baptista), que vai dizer á Polícia onde ia tão apressado.

*** Duas Portuguesas (Maria Amália Ferreira Lopes, de Miranda do Corvo e Carolina Tavares de Souto do Rio) fizeram a festa do seu centenário. A primeira lê jornais, ouve rádio e vê televisão, a outra costura sem óculos, faz as suas caminhadas e carrega á cabeça cantaros de água. tem voz clara e fala de alto. Qual das duas será a afortunada?**

*** No gabinete do desembargador, dr. Cardoso de Meneses, tomou posse o dr. Manuel Pereira de Oliveira, novo juiz do 3.º juizo correccional da Boa Hora. A cerimónia teve o carácter de reuniões idênticas, talhadas pela desejo de revelar apreço e estima a quem, por seu alto mérito, ascende a um alto posto.**

*** Chegaram a Londres os reflexos dos planos que se anunciam para o Estoril. Comentando-os, o «Evening News» diz que eles «farão desta famosa estancia do turismo português uma rival digna, de Monte Carlo».**

*** Junto á estação do caminho de ferro da Amadora vai ser construido um viaduto com dois tabuleiros. Assim se acabarão os protestos de uma densa população, todos os dias ceifada pela máquina do comboio.**

*** O jornaleiro José Gameiro, de 28 anos (Barquinha) é doido por touradas. Para assistir «de borla» á da sua terra, subiu á torre-suporte dos fios de alta tensão. Chegado lá em cima, porém, depressa veio cá abaixo. Sofrera choque tão forte que, estatelando-se, ficou ás portas da morte**

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da Republica, o sr. Carlos Eduardo Bleck. * Com o Presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros das Finanças e do Ultramar. * As subsecções de industrias metalurgicas, químicas e têxteis e de pesca da Camara Corporativa continuaram a apreciar o capítulo do 2.º Plano de Fomento que lhes interessa. * Os vogais da junta central da L. P. e o comandante da B. N. estiveram ontem em casa do almirante Américo Tomás a apresentar-lhe cumprimentos pela sua eleição para Presidente da Republica. * O deputado dr. Carlos de Azevedo Gomes, conservador do Registo Predial, em Torres Novas, deixou este cargo por ter atingido o limite de idade. A sua terra prestou-lhe homenagem a que se associou o Chefe do Governo, felicitando-o telegráficamente. * Chegou a Lisboa o novo director-geral da F. A. O., sr. B. R. Sen, cuja visita se prolongará até depois de amanhã. * No Tribunal Plenário, respondeu D. Aida Freitas Loureiro Magro, de 39 anos, agente técnico de engenharia, natural de Angola. Foi condenada, sob a acusação de propaagnda subversiva, em dois anos e meio de prisão maior, suspensão de direitos políticos e medidas de segurança com internamento por seis meses a três anos. * Foi atribuido o subsídio de 4.060 contos para a construção de uma unidade satélite no Sanatório do Lumiar.

Em 3 linhas

Foi adiado para 7, 8 e 9 de Novembro o Colóquio de Direito Corporativo e de Trabalho, promovido pela Associação Jurídica de Braga.

///

É de 946 contos a base de licitação do concurso publico para o arranjo geral do terreno, as vedações e as redes gerais de água e de esgotos da Escola do Magistério Primário de Coimbra.

///

Os drs. Manuel da Silva Carreiro e António Silveira da Rosa foram nomeados presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada.

///

O tenente-coronel Peixoto da Silva, dos Altos Estudos Militares, foi nomeado vogal da Delegação Técnica Portuguesa da Revisão de Fronteira á Comissão Internacional de Limites entre Portugal e a Espanha.

///

Em 31 de Maio, existiam nos entrepostos do Porto de Lisboa 114.176 volumes de mercadorias do ultramar português, com o peso total de 10.678.192 quilos, no valor aproximado de 36.000 contos.

///

Em virtude dos trabalhos em curso na ponte de Pearens na Estrada Nacional 333, se prolongarem por além da data que estava prevista para a reabertura do transito, este só será restabelecido a partir do dia 13.

///

O tenente Caetano de Carvalho Montês foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Santiago da Espada.

Um medalhão

de Bernardino Corrêa foi hoje colocado em todos os navios da C.C.N.

A administração da Companhia Colonial de Navegação resolveu aproveitar a passagem do trigésimo sexto aniversário da sua fundação para prestar homenagens á memória do seu fundador e principal impulsionador sr. Bernardino Alves Corrêa. Como faz hoje 36 anos que se fundou aquela companhia, foi esta tarde que se significou tão merecido preito de gratidão e homenagem á memória do grande industrial.

A' hora a que começamos a circular, está a efectuar-se, no paquete «Santa Maria», atracado no porto de Lisboa, a cerimónia do descerramento de um medalhão de bronze com a efigie de Bernardino Corrêa. Preside o sr. almirante João Fialho, em representação do sr. prof. Raul Ventura, ministro interino da Marinha; e estão presentes, entre outras individualidades, os presidentes da Junta Nacional da Marinha Mercante e do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante e o capitão do porto.

Usam da palavra o comandante Julio Ramos, pelo pessoal do mar da C. C. N.; Fernando Vasconcelos, em representação do pessoal dos escritórios; dr. Bustorff Silva, na qualidade de presidente da assembleia geral da companhia; e dr. Soares da Fonseca, como presidente do conselho de administração.

Idênticas cerimónias se efectuam á mesma hora em todas as unidades da Companhia Colonial de Navegação, onde quer que elas se encontrem nesse momento.

Começou hoje

em Coimbra o colóquio internacional sobre o barroco

COIMBRA, 3 *(Pelo telefone)*.— Com a assistência de professores universitários e estudantes, escritores e artistas, historiadores e críticos de arte da Alemanha, dos Estados Unidos e América do Norte, da Estónia, da França, da Grã-Bretanha, da Itália, do Japão e Portugal, principiou hoje, nesta cidade, o 1.º Colóquio Internacional consagrado ao «Conceito de Barroco» e promovido pela Camara Municipal de Coimbra.

Os participantes do Colóquio foram hoje recebidos na Camara Municipal, pelo seu presidente, dr. Joaquim de Moura Relvas, e, depois de um almoço oferecido pela edilidade conimbricense, efectuou-se a visita ao Museu Machado de Castro, onde está patente a Exposição de Arte Barroca, seguindo-se a sessão inaugural do Colóquio.

Amanhã, os participantes nesta reunião internacional partem para o Norte do País, visitarão Guimarães, Braga, Viana do Castelo e o Porto, onde lhes serão proporcionadas várias diversões.

De regresso a Coimbra no dia 6, aqui efectuarão três sessões de estudo, na ultima das quais o professor Reinaldo dos Santos fará uma conferência sob o tema «Concepção do Barroco».

Um «iceberg» gigantesco

LONDRES, 3. — O Almirantado anuncia que foi visto no Atlantico um «iceberg» gigante, com a superfície de mais de 12 quilómetros quadrados, a uma distancia de 600 a 700 milhas a Oeste da Irlanda.— (France Presse).

A saída dos funerais da capela da Estrela

Os funerais dos militares vítimas da explosão de ante-ontem no quartel da Amadora

Da capela privativa do Hospital Militar Principal da Estrela, realizaram-se hoje os funerais das vitimas da explosão no regimento de Infantaria 1, do aspirante Luís Eugénio Barreiros Tropa, do 1.º cabo António Luís Lajinha Santos, e dos soldados Luís Augusto Baptista Cerqueira, José Marques e João Gomes, Ventura. Os corpos, que durante a noite e a manhã de hoje foram velados pelas familias, oficiais, sargentos e camaradas, foram conduzidos para os cemitérios das terras das naturalidades das vitimas.

Pelas 11 e 30 foi rezada missa de corpo presente pelo rev.º Tobias Gomes Duarte, prior da freguesia da Estrela e capelão daquele hospital, ao qual assistiram muitos oficiais do Exército, sargentos e soldados em especial de Infantaria 1.

Entre outras individualidades viam-se os srs. tenente-coronel Oliveira Vitoriano, chefe do gabinete do Ministério do Exército, que representava o ministro da Defesa e o subsecretário de Estado do Exército; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; brigadeiros Barbiere Cardoso, 2.º comandante do Governo Militar, Jorge Oom, inspector da Arma de Engenharia e Silva Freire, 2.º subchefe do Estado-Maior do Exército; tenentes-coroneis Firmino da Silva, e Deslandes Montalvão, respectivamente 2.º comandantes dos regimentos de Engenharia 1 e Cavalaria 7, major Martiniano Gonçalves, segundo-comandante do Batalhão n.º 2 da G. N. R., que representa o respectivo comandante; coma dante de lança Antero Tavares, q representava o comando da Legi Portuguesa, etc.

Encontravam-se também prese tes, além das familias dos extint alunos do Instituto Superior Téc co, com o presidente da resp tiva Associação Académica e Colégio Militar, uma deputação antigos combatentes da Delegaç da Liga em Oeiras, e os srs. coron Santana Pereira e tenente-coron Eurico Prazeres, respectivamen 1.º e 2.º comandantes de Infantar 1, bem como todos os oficiais unidade disponiveis.

Depois de feita a encomenda dos corpos, as urnas, encimadas p crucifixos de metal, foram reti das da camara ardente para au funebres do Exército e outras v turas armadas em carros funebr

Os corpos foram conduzidos ombros de soldados de Infanta 1, com excepção do aspirante c urna foi levada aos ombros pe estudantes do Instituto Superi Técnico, que depuseram sobre ataude uma grande coroa de res brancas.

Cada uma das cinco urnas coberta com a bandeira nacional.

A's 12 e 30, o cortejo funeb pôs-se em marcha, em direcção Avenida do Brasil. No Campo Gr de, á entrada da referida artér saiu do cortejo, em direcção ao mitério do Lumiar, onde o corpo cou depositado em jazigo de fa lia, o feretro com o cadáver do dado Luís Augusto Baptista C queira. O sr. capitão Castro, do G verno Militar de Lisboa, acom nhou o corpo até áquele campo repouso, assim como um oficial legado de Infantaria 1.

Os restantes quatro auto-fu bres seguiram os seus destin sendo cada um dos extintos aco panhado até ás suas terras nat pelas respectivas familias e um cial-delegado do comando da u dade a que pertenciam.

O sr. general Valente de Car lho, governador militar de Lisb e o seu ajudante de campo, ca tão Joiee, acompanharam os fe tros até ao Campo Grande.

Sobre os ataudes foram deposi muitos ramos de flores, destac do-se, entre eles, os oferecidos los oficiais, sargentos e praças Infantaria 1.

Os corpos do aspirante Luís E génio Barreiros Tropa, seguiu o cemitério de Belver, na Be Baixa; do soldado José Marqu para o cemitério de Besteiros (To dela); do 1.º cabo António Luís L jinha Santos, para o cemitério Alhos Vedros e de João Gomes Ve tura para o cemitério de Figueir (Cadaval).

Eisenhower defende Adams

WASHINGTON, 3. — Apesar das acusações feitas a Sherman Adams, o presidente Eisenhower fez comunicar aos jornalistas que considerava ainda indispensável a permanência na Casa Branca do seu principal conselheiro.

O milionário Bernard Goldfine ofereceu-se, perante a Comissão de Inquérito do Senado, para repor nos cofres do Estado os impostos sobre rendimento relativos ás despesas que fez com Sherman Adams.

Goldfine admitiu ter pago várias contas de hotel a Adams e ter-lhe feito presentes valiosos, que, na sua declaração de rendimento, incluiu como despesas de representação.—(F. P. e A. N. I.).

A' Ex.ma Classe Médica

VACINA ANTIPOLIOMIELITICA

Dos Laboratórios Lilly — Parke Davis e Instituto Pasteur de Paris

Farmácia Andrade, Lda.

Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446 - 22328 — Lisboa

PASTA MEDICINAL Couto

EVITA estomatites

TRATA doenças da boca

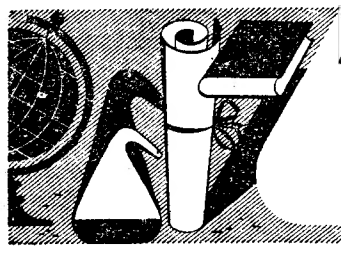
As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



EXAMES!

SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO

Fósforo Ferrero

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Miscelânea

- *Os Portugueses, como notam os estrangeiros, não gostam de se vestir de cores claras. Quase sempre fatos escuros, o que mais se destaca sob este Sol de Estio que parece agora manter-se definitivamente.*
- *O comércio vive cada vez pior. Enquanto em Paris—diz-se—há um estabelecimento para quarenta habitantes; em Lisboa existe um para cinco. Nos Estados Unidos, a média das lojas é menor que a da França em relação á sua população.*
- *A Emissora Nacional recebe mais de sessenta mil contos dos radiouvintes, mas não chega para o desenvolvimento do «reseau» de ondas curtas. Devemos ainda informar que 10 % daquela quantia vai para a péssima Televisão Nacional.*
- *Na exposição de Bruxelas, no pavilhão russo, vende-se vinho da Madeira — que não o é, com toda a evidência, a umas dezenas de francos a garrafa.*
- *Na Espanha estão a construir automóveis de marcas estrangeiras já provadas, o que impede a hemorragia das divisas para o exterior. E em Portugal?*
- *Entre nós têm subido muito a importação e o consumo dos chamados artigos de luxo. Apesar do aumento da população, os artigos e produtos fundamentais da vida não devem ter igual acréscimo.*
- *Em França, apesar das circunstancias o indicarem, foi o presidente Cotty quem escolheu o general de Gaulle para a chefia do Governo. O libertador da França sujeitou-se ás regras parlamentares, antes de iniciar a sua obra de renovação?*
- *Na cidade italiana do Prato, que tem sido o berço de tantos escritores, apareceu um fantasma que uma mulher afirma ter «dentes de aço que cintilam na noite». Alucinadamente papinesco.*
- *A soprano cega italiana Maria Pastanella Altavilla estreia-se brevemente na «Madame Butterfly». As avesinhas cegas são as que cantam melhor.*
- *Na Turquia, Hassan Hussein Coohtu logo que saiu da prisão, onde cumpriu três anos, foi declarar o seu amor á mulher-juiz que o condenou. Resultado: mais um ano de cadeia por ultrage á magistratura.*

Uma alcateia de lobos

nas serranias de Bragança

assaltou durante a noite um rebanho em que fez grande devastação

BRAGANÇA, 3 (Pelo telefone)— De noite, no sítio do Couto, terreno baldio que vem sendo aproveitado pelos lavradores da povoação de Conlelas, freguesia de Castrelos, deste concelho, a uns 14 quilómetros desta cidade, e á esquerda da estrada nacional Bragança-Vinhais, uma alcateia de lobos atacou, furiosamente, um importante rebanho de ovelhas, cabras, carneiros e cordeiros do proprietário e agricultor daquela localidade sr. David Pereira, no momento em que o filho deste, sr. Francisco Pereira, acompanhado da mulher, estava metendo o mesmo rebanho, composto de 138 cabeças, nas cancelas ali instaladas.

Cortando-o ou dividindo-o, mais ou menos, ao meio, dentro de breves instantes as reses da cauda eram dizimadas e afugentadas, sériamente mordidas, num percurso de cerca de 3 quilómetros e sem que aqueles agricultores tivessem podido evitar tão perigoso ataque, e, pior ainda, a extraordinária mortandade causada entre as reses.

Sem qualquer arma ao seu dispor, por isto não ser permitido no defeso da caça — medida que se vem impondo que seja revogada, para casos desta natureza — e só com um cachorro a guardar o mesmo rebanho, por um possante cão-de-guarda ter sido morto e comido, ainda há pouco tempo, por tão temíveis feras, o sr. Francisco Pereira não cuidou de mais, em tão cerrada noite e por se encontrar a uns dois quilómetros de Conlelas, do que de recolher as reses que tinham escapado a tão furioso e inesperado ataque.

Depois, ao romper do dia, e já auxiliados por alguns dos seus conterraneos, com grande mágoa e surpresa, encontraram, já mortas, nada menos do que 14 reses e, sériamente feridas ou mordidas, mais 24, de todas aquelas espécies, ao longo daqueles 3 quilómetros, e até á margem cerca de doze contos, e influem, inutilizadas, as ultimas 24, tiveram de ser abatidas, e, da carne destas, muito pouca pôde ser aproveitada, queimando-se ou enterrando-se a restante, isto numa época em que há tanta falta dela, ou quando o seu consumo se torna deveras difícil para as classes mais necessitadas. Algumas daquelas pobres reses, vendo-se perseguidas, morreram de quedas, de grandes fragas, ou afogadas naquela ribeira.

Os prejuízos sofridos por aqueles agricultores e proprietários atingem cerca de doze contos, e infuem, grandemente, também, na economia desta região, já muito desfalcada de tais rebanhos, devido ás pesadas restrições que impendem sobre os montes ou terrenos baldios, agora afectos aos perímetros florestais, e que vêm sendo causa de grandes descontentamentos, entre as populações mais atingidas!

Perante mais esta mortandade de animais de consumo doméstico, ocorrida, após tantas outras, nesta região, muito se impõe, mais uma vez o acentuamos, a realização de batidas a tão perigosas e destruidoras feras, pelo que aqui deixamos mais este apelo á Comissão Venatória deste concelho, devotadamente presidida pelo sr. Julio Lopes, gerente da filial local do Banco Nacional Ultramarino, á qual já se devem outras batidas feitas com excelentes resultados.

O 26.º aniversário

da posse do chefe do Governo

Passando, depois de amanhã, o 26.º aniversário da entrada do professor Oliveira Salazar para a Presidência do Conselho, um grupo de estivadores, conferentes, fragateiros, separadores de peixe, descarregadores, pessoal de tráfego, operários da construção civil e doutras industrias, rurais, etc. tomou a iniciativa de mandar rezar missa de acção de graças, nesse dia, ás 19 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa; e convida, para assistir ao acto, os seus camaradas de todas as profissões.

As visitas de hoje

dos oficiais-generais das forças brasileiras

Os oficiais-generais brasileiros que estiveram ás ordens do sr. general Craveiro Lopes, por ocasião da sua visita ao Brasil, e que se encontram em Portugal a convite do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, foram recebidos esta manhã com honras militares na Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, cujas instalações, bem como as da Escola de Alunos Marinheiros, percorreram acompanhados do 1.º comandante do estabelecimento, comodoro Silva Moreira, e de outros oficiais.

A's 13 horas, o sr. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada ofereceu ali um almoço aos visitantes, no qual tomaram parte também as senhoras que os acompanham, e chegaram mais tarde á Escola de Mecanicos; o almirante Filipe Castela, superintendente dos Serviços da Armada; e outros oficiais portugueses. Aos visitantes foram oferecidas lembranças.

A visita a Portugal

do director-geral da F.A.O.

O sr. B. R. Sen, director-geral da F. A. O., que está em Portugal em visita de cumprimentos, deu hoje, de manhã um passeio pela zona nova da cidade e esteve na sede da comissão nacional da F. A. O., onde foi recebido pelo respectivo presidente, prof. Sousa da Camara, e vogais. A comissão portuguesa ofereceu-lhe depois um almoço nos arredores da capital.

De tarde, o sr. Sen foi recebido pelos srs. ministros do Ultramar e da Economia e subsecretário de Estado da Agricultura.

A França e os seus fantasmas (4)

Quais eram os sentimentos do chefe do Governo, Pflimlin, depois da misteriosa conversa nocturna com o general de Gaulle? Um misto de amargura e esperança, temperado pela convicção de que nada mais havia a tentar fora da solução que o general representava. Foi isso que disse aos seus colegas e, de maneira especial, aos socialistas cuja relutancia em a aceitar podia, a persistir, precipitar a intervenção dos militares da Argélia e da metrópole identificados para o golpe de força que de longa data tenham preparado.

O dia 27 amanheceu no meio de uma avalanche de noticias desoladoras. O poder constituído não devia contar com a obediência das forças armadas nem com a lealdade de uma grande parte das forças de segurança. Jules Moch que manifestara anteriormente uma confiança inabalável nestas ultimas começou a duvidar delas. Informações concretas davam conta da saida em avião de numerosos oficiais da Argélia — especialmente coronéis e capitães — que estavam a ser transportados para a metrópole ao mesmo tempo que se registavam movimentos suspeitos de unidades militares.

Em Lyon uma parte da guarnição saira dos quartéis sob o comando dos seus oficiais mas sem ordem do Governo. Noutros pontos do Sul do pais registavam-se episódios idênticos sem que fosse possivel explicar a sua verdadeira natureza e finalidade. A confusão e incerteza adensaram-se á medida que as horas passavam sem que fosse tomada qualquer decisão a fim de evitar o pior. Pflimlin resolveu então convocar um novo conselho de ministros. Estes mostravam-se não apenas fatigados mas desiludidos e nenhum alimentava ilusões sobre a sua sorte.

No começo da tarde foi resolvido dar o acordo oficial á declaração preventiva que o general decidiu fazer em Colombey onde ainda se encontrava: «Iniciei o processo regular de formar um Governo capaz de garantir a unidade e a independência da nação». A declaração era seguida de um apelo dirigido ao povo e ao exército convidando este a manter-se na mais estreita disciplina. A declaração começou por suscitar duvidas e levantar protestos. Seria possivel evitá-la e seguir nesse momento dramático os tramites constitucionais que podiam autorizá-la á margem das negociações particulares e das combinações que se multiplicavam. Decerto o general de Gaulle não iniciara o processo regular da sua subida ao Poder. O presidente da Republica o encarregara oficialmente da missão de formar um Governo para ser investido pelo parlamento nem os partidos e os grupos parlamentares de quem essa investidura dependia tinham sido devidamente avisados do que se passava e do que se preparava.

A' luz das revelações que posteriormente se fizeram é legitimo dizer que a declaração feita em 27 de Maio pelo general em Colombey tornou impossivel o golpe que os chefes militares sediciosos haviam premeditado e que de outra forma teria precipitado o pais na guerra civil. Essa declaração tecnicamente falsa foi um acto politico de transcendentes consequências para o futuro. Dela dependeu a evolução dos acontecimentos que deram á crise politica francesa uma fisionomia diferente daquela que haviam previsto os que se propunham aproveitá-la para a satisfação das suas ambições pessoais e das suas paixões partidárias.

Foi sobre essa interpretação dos acontecimentos e das intenções dos conjurados da Argélia e da metrópole que muitos elementos politicos basearam a sua conversão a solução de Gaulle. Essa tendência tornou-se predominante entre uma parte dos socialistas que até então se haviam mostrado abertamente hostis a ela — Auriol, Moch, Ramadier — votando contra ela nas reuniões do partido e estando decididos a combatê-la com a maior energia quando o caso fosse levado á Assembleia Nacional.

Nas horas que se seguiram á tarefa desses politicos consistiu em elaborar as bases do compromisso que lhes permitisse aceitar a solução de Gaulle de que se tornaram os beneficiários imediatos. Essa atitude oportunista produziu resultados imediatos. O Governo que se constituiu sob a sua presidência não era composto de generais revoltados nem de gaullistas extremes mas de representantes dos partidos que ocuparam as diversas pastas — parte deles ao menos — em obediência ás regras tradicionais da dosagem parlamentar. O desapontamento para os sediciosos da Argélia foi tão profundo como a irritação dos que através de tudo se conservaram numa atitude de oposição áquela solução e desde logo se propuseram combatê-la por todos os meios de que dispunham.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS

VIAGEM À BÉLGICA

Paquete «SANTA MARIA»

Ar condicionado em todos os salões e camarotes de todas as classes

PARTIDA DE LISBOA EM 11 DE AGOSTO
CHEGADA A LISBOA EM 22 DE AGOSTO

6 DIAS DE ESTADIA NA BÉLGICA
TENDO O NAVIO COMO HOTEL

PREÇOS (incluindo estadia):

1.ª classe — 11.000$00 a 13.000$00
2.ª classe — 8.000$00 a 10.000$00
Turística — 5.000$00 a 6.500$00

Os Srs. Passageiros têm direito, sem qualquer encargo, a uma assinatura de comboio para viagens entre Antuérpia e Bruxelas e para toda a rede dos Caminhos de Ferro Belgas

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
e nas principais agências de viagens

LINHOS

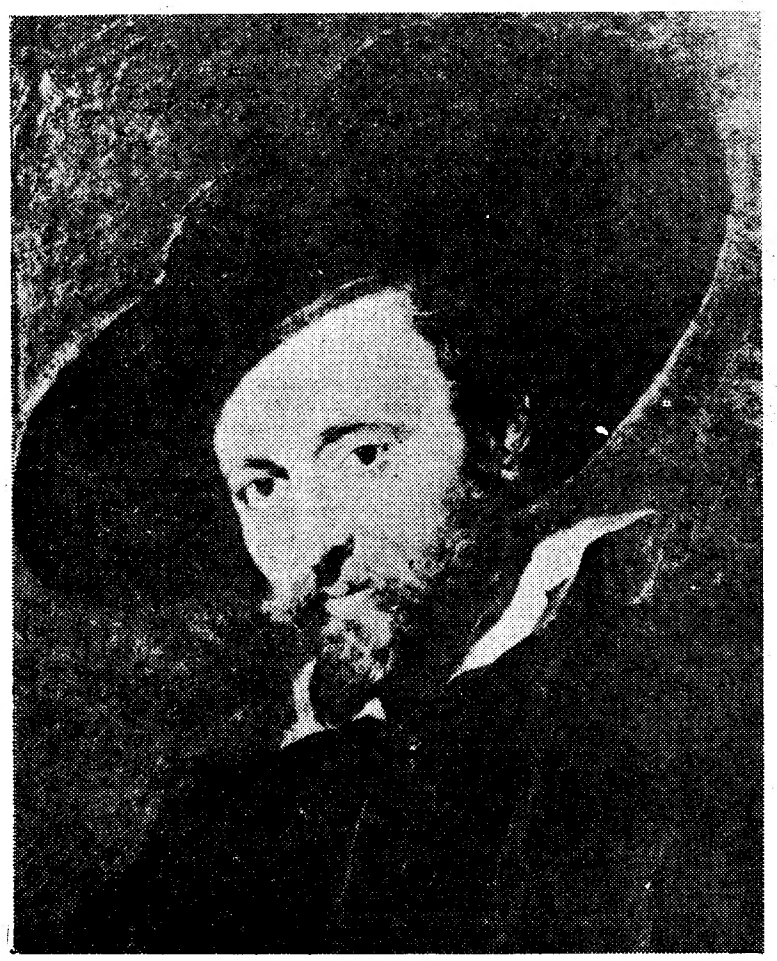
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO

O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PANOS

R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

VIDA literária



Auto-retrato de Rubens, que pertence á colecção Nearchos

OS NOSSOS CONTOS

O barulho dos passos

Por ISABEL VAZ

Acabei de trazer para a cozinha o tabuleiro onde a mãe tomou o chá. E gostei de, no corredor, ouvir o barulho dos meus passos. Num momento eles representaram para mim todo o objecto—o unico objecto — da minha confiança. Os meus passos. Eu. A minha existência real. E' só com ela que poderei contar. E' só com ela que contarei. E esta certeza não me dói neste momento. Aceito-a com a resignação dos que aceitam porque experimentaram e não porque lhes tivessem dito que aceitassem. E' só comigo que contarei. Contarei com a minha unica força para lutar na minha vida, e não esperarei, dormente, que a fortaleza alheia me proteja. Contarei só com a minha capacidade de amor que distribuirei sem a necessidade de ser retribuida. Secarei eu própria as minhas lágrimas — os outros nem sequer as vêem. Não criarei ilusões nem exigências. O unico poder de paz estará em mim, na medida em que eu a sonhei dar, e não na medida do meu desejo de recebê-la. Realizar-me-ei sensatamente, sem desequilibrios, sem angustias e sem incoerências. E' este o meu desejo e é este o caminho que sinto agora abrir-se em minha frente. Mas sinto-o exagerado, coberto de uma indiferença, de uma apatia, de uma descrença e de um cansaço que me entristecem. Sinto-o ditado não por uma extraordinária clarividência ou por um alto ideal de vida, mas apenas por uma não-juventude e um recalcado espírito de velhice. Parece-me que dormem o meu corpo e o meu espírito. Dormem, cansados, no fundo deles próprios, embora muitas vezes estejam — mas quase coentiamente — despertos, lucidos e vivos. Mas essa vida é intensamente em turbilhão, roda, gira, envolve tudo, mas é com uma força como que nervosa. Talvez não passe mesmo de uma tentativa inconsciente de negação ao sono que sinto no fundo abraçar os meus sentidos e as minhas ideias.

Deitaste há pouco a tua cabeça no meu colo. E esse peso, que poderia ter sido para mim maravi-

(Continua na página seguinte)

Retrato (gesso) do escultor Helder Baptista

«MAR NOVO»

Deve ser posto á venda, dentro de breves dias, um novo livro de poemas de Sofia de Mello Breyner Andresen, nome que dispensa comentários. Esta nova obra da autora de «No tempo dividido» e da «Menina do mar» terá o título simbólico do «Mar Novo».

FEIRA DAS VAIDADES

Cartas inéditas de Z. Zagalo (4)

OS MALDITOS

por ARTUR PORTELA (filho)

Caro Pompeu:

Devo dizer-te que nunca passei a fronteira. Incomodam-me os solavancos do combóio, o alvoroço das estações, a perspectiva do descarrilamento. Além disso sempre que considero os perigos morais e fisiológicos que corre um espírito são, numa cidade estrangeira e hostil, não lamento o ter vivido sempre em Lisboa. Diz S. Ex.ª, o conde de Abranhos, sorrindo com aquela finura que nos penetra e confunde, que «a Europa cancaneia ofenbáquicamente á beira de fundo precipicio».

Esta frase («Diário das Sessões n.º 7.376, de 17 de Abril) fez cair pela base o discurso antipatriótico e torpe do deputado Carneiro Braga que se permitiu traçar o elogio da constituição francesa.

Outros no entanto, de compleição mais robusta e mentalidade mais arrojada, lançam-se á viagem. E' o caso do padre Fragoso, «sacerdote cultissimo, olho arguto em matéria de arte e pena de altos voos liricos», como escreveu, numa formosa crónica, no «Entardecer», o nosso Alvaro Penha.

O padre Fragoso esteve quinze dias em Paris, após o que o vimos chegar a Santa Apolónia escarlate de indignação, a explodir invectivas e a berrar nomes estranhos. S. Ex.ª, o conde de Abranhos, tinha sessão nessa tarde e enviou-me a receber o viajante, pelo que enverguei a minha sobrecasaca negra e a minha gravata clara (1).

Caiu meio mundo na «gare». Estavam lá o Alvaro Penha, o critico Garção, o moço e filosófico Octávio, o lirico Bragança, o imagnioso Faustino, o exaltado Corvelo, o subtil Batalha, o empresário Gorjão.

Quando o padre Fragoso assomou á janela todos nós aplaudimos, calorosos e entusiastas. E' que este sacerdote, na linha da nossa tradição de viagens vencera todos os receios, a insegurança do caminho de ferro, a possibilidade de um assalto a mão armada, a perspectiva de enfrentar uma cidade onde campeiam bombistas, ateus e debochados.

O padre Fragoso pôs o pé no cais e lançou-nos um olhar duro e reprovador. Alvaro Penha abraçou-o. Foi o sinal. Todos corremos a estreitá-lo nos braços, o que pareceu excitá-lo profundamente. Acabou por gritar a sua cólera e pôs-se em debandada. Alarmados, um pouco chocados, seguimo-lo. Garção já afirmava que ia ser particularmente severo na próxima crítica

(Continua na 13.ª página)

O Fumo

de António Fogaça

Do meu quarto, que dá sobre uns quintais,
Descubro todo o bairro; e, muita vez,
Vejo evolar-se o fumo em espirais
Das negras chaminés.

Quando vou á janela, ao Sol poente,
Horas em Junho de acender os lares,
Meus olhos vão seguindo longamente
O fumo pelos ares.

E penso ver formarem-se na vasta
Imensidade, esplendidas imagens,
Até que o fumo pelo Azul se gastá
Nas mais altas viagens.

Todo este quadro é tão banal, que então
Chego a rir-me de mim, do que resumo
Na minha eterna e doce aspiração...
Que se assemelha ao fumo.

(Versos da Mocidade).

Z. Zagalo e o conde de Abranhos, num desenho á pena do feroz caricaturista Felix Torrado, colaborador do «Tição»

A homenagem das gerações ao prof. Vieira de Almeida

O prof. Vieira de Almeida é uma das mais notáveis expressões da alta e da genuina cultura humanística portuguesa. Na Faculdade de Letras, ocupando a cadeira de Filosofia ele soube não apenas ser um mestre aristotélico da verdade, mas um pedagogo moral de numerosas gerações. Tanto nas aulas como fora delas, no claustro, o prof. Vieira de Almeida exerceu sempre uma salutar influência na prospecção e orientação da inteligência e da consciência dos seus alunos.

A sua obra escrita como filósofo é das que sobrevivem ao tempo. O mesmo diremos dos seus livros de ficção e de evocação, como esse magistral drama «Judith» que, de certa maneira tem a linha arquitectónica da tragédia grega e que como substancia poética é de uma extraordinária nobreza e grandeza.

Atingido pela lei do limite da idade, o eminente professor universitário foi há dias alvo de um banquete de homenagem, que reuniu centenas de individualidades marcantes da inteligência portuguesa. Entre tantos, o sr. dr. Vieira de Almeida soube distinguir, com a mais enternecida emoção, os seus alunos, muitos dos quais ainda na Faculdade de Letras, outros, porém, bem numerosos, já professores ou ocupando cargos a que ascenderam, exclusivamente, por valor próprio

Foi a sua ultima lição. A mais bela de todas. Não esquecerá.

Só são amados os que sabem amar.

Eis o grande e notável exemplo da personalidade e da mentalidade do prof. Vieira de Almeida.

William Blake

O «Suplemento Literário do Times», num artigo de Geoffrey Keynes, apresenta uma série de curiosos extractos do diário de John Linnell, um dos amigos de William Blake.

Graças a este diário, redigido em estilo seco e informativo, podemos conhecer interessantes aspectos da vida de Blake. Assim, muitas das rubricas do diário referem visitas a exposições de pintura, idas ao teatro, encontros com outros artistas, passeios, etc.

Trascrevemos, seguidamente, para dar uma ideia do estilo do diário, as seguintes passagens:

1818 — Julho 10 — Saí com o sr. Blake, para ver quadros em casa de Lord Suffolk.

1821 — Maio 7 — Fui com o sr. Blake para ver a exposição de Somerset House.

Junho 8 — Fui ao teatro Drury Lave com o sr. Blake.

1823 — Abril 24 — Fui ao Museu Britanico com o sr. Blake.

Apesar da secura deste registo, o diário permite esclarecer muitos pontos da vida de William Blake.

LIVROS E AUTORES

Romance

«BANDEIRA PRETA»
por Branquinho da Fonseca

No grande caudal de livros que todos os dias nos chegam, só agora pudemos dedicar a nossa atenção ao excelente livro de Branquinho da Fonseca—«Bandeira preta».

Numa entrevista concedida ao jornal «Europa», afirmou o autor o seguinte: «O trabalho de alquimista do escritor é lavar as palavras da ganga peganhenta e pô-las bem assentes e acertadas umas com as outras, de modo que o olhar do leitor bata na aresta viva e dê o sim».

Quer-nos parecer que Branquinho da Fonseca, neste seu livro, cumpriu integralmente o programa que se propunha. Porque, na realidade, o estilo deste livro é claro, simples e cortante. Corre e flui com agilidade e vivacidade. Sabe criar os climas emocionais apropriados, notar os diversos cambiantes psicológicos, com uma subtileza e sobriedade de meios extraordinários. Veja, por exemplo, este trecho: Um rapaz morreu afogado. O amigo vem trazê-lo, estendido no fundo do barco. Ninguém mais sabe que o rapaz está morto.

«Pedro ia para falar, mas uma delas, com a saia levantada até à coxa tinha atirado uma chapada de água ao Chinca, que lhe tirou o lenço da cara.

«Suspensas de pasmo, calaram-se todas ao mesmo tempo. A Rosa andava a estender a roupa e ficou parada a olhar, sem compreender, gelada por um pressentimento. Quando viu Pedro debruçar-se para a frente e compor o lenço sobre a cara do companheiro, caiu-lhe das mãos a bacia de lata, e ficou hirta, a fitar o barco, que parara ao pé das raparigas, no remanso do lavadoiro. De repente, voltaram-se todas ao mesmo tempo para ela. Deu mais um passo na direcção em que vinha a caminhar, com os olhos fitos, mas parou outra vez, tapou a cara com as mãos e caiu de joelhos».

Há em toda esta cena, dada com uma simplicidade extrema, um sopro de tragédia nobre e solene».

O livro é uma série de contos, mais ou menos ligados entre si pelo fio das mesmas personagens. São rapazes, crianças quase, que vivem a grande aventura da mocidade. Descobrem o Mundo e os seus mistérios. Cometem a série clássica de tropelias. São ingenuamente bons e puros E possuem também essa pequena dose oculta de perversidade, inerente ao ser humano, amalgamada nas sombras do inconsciente. E' esse mundo de infancia que o autor logrou recortar com extrema precisão e felicidade. Não é uma análise imparcial e fria. Branquinho da Fonseca toma partido. Sabemos onde estão as suas simpatias e aversões. É, quer-nos parecer, uma obra «vivida» pelo autor, que possivelmente aproveitou as próprias recordações, o rico manancial da sua experiência. A infancia, com os seus temas e reflexões que Rilke exaltava, transportou-a o autor dos «Caminhos magnéticos» para esta sua obra, combinando hàbilmente e com sucesso o binómio fantasia-realidade. Ressaltam deste livro páginas de um humanismo sereno e confiante, de aguda penetração psicológica e calma pintura de ambientes. Por vezes, fez-nos lembrar o grande romance inglês do século XIX, pela clara notação da paisagem e frescura dos arbientes rurais. E na análise do mundo infantil, complexo e delicado, recordou-nos essa outra obra-prima, «The mill on the floss». Um ou outro deslize para temas líricos e passadistas, não diminui de modo algum este livro notável.

(Livraria Bertrand).

Reflexões

VIRTUDES E DEFEITOS DOS HOMENS
por Lapas de Gusmão

Lapas de Gusmão é um espírito sério, apaixonado pelos graves problemas fundamentais da inteligência e da consciência. E' um homem que, porventura, por pensar muito, não sabe sorrir. Talvez porque as suas meditações o tenham intoxicado de pessimismo. Talvez porque a realidade moral e social, no seu comum denominador humano, não se coadune com a sua visão interior. E' possível mesmo que pergunte se no monstruoso progresso contemporaneo, as condições do indivíduo que, em muitos pontos da terra ainda sofre uma injusta condenação, aumentaram no mesmo ritmo e com a mesma eficiência.

Lapas de Gusmão não tem escrito muito, mas o bastante para marcar uma atitude mental que se prova desinteressada e gratuita. Em «Visão da guerra», de que foi protagonista como militar, fixou uma série de narrativas verídicas, que impressionam pela sua ausência de especulação literária. «Matéria e Vida» constitui um estudo filosófico, que pode ser debatido, mas que evidencia de maneira irrefutável, a sinceridade do autor na legitimidade de interpretar e discutir problemas que não podem ter um aspecto unilateral.

Lapas de Gusmão publicou agora «Virtudes e Defeitos dos Homens». Trata-se de um livro de conceitos e reflexões, críticas da vida contemporanea: casos, figuras, sistemas, observações numa «tour à tour» do indivíduo e das massas.

Evidentemente (Nietzsche e La Rochefoucauld pensavam por máximas) que quando se adquire o hábito e o estilo próprios do género, os pensamentos breves, senão aforismos, como que afluem aos bicos da pena. E' um treino mental em que há o perigo da superficialidade. Não é este, porém, o caso de Lapas de Gusmão. Esta sua obra tem uma estrutura sólida. E' mesmo um processo do nosso tempo. Tem um alcance que se nos afigura não só percuciente mas de longo horizonte. E' ainda o testemunho de um moralista na confusão social, política, literária, artística e ética do nosso tempo. Como que um balanço de valores positivos e negativos á luz de uma exégese que pode ser severa, mas que não deixa de ser oportuna.

De resto, estas obras, cuja leitura se pode interromper agora para recomeçar amanhã, não perdem nunca o seu poder de sugestão. Como conviyem connosco num tom de familiaridade agradável. Como que nos aconselham ou traduzem o que está latente no subconsciente.

Lapas de Gusmão fala-nos de muita coisa: da adversidade, da dor, da alegria, da bondade e da maldade da riqueza, do pobre, do Governo e dos governantes, dos grandes do Mundo, das mulheres, do amor e do ciume, da verdade e da mentira, da política e dos políticos da lei e da Justiça, do homem, do Mundo, da sociedade, etc.

Como vêem, o índice das matérias é largo, profuso. E já agora transcrevemos ao acaso, algumas das «breves reflexões morais» de *Virtudes e Defeitos do Homem:*

*** Quando a felicidade te bater á porta, lembra-te de que a desgraça espreita pela janela.**

*** Quantas vezes o destino se encarrega de distribuir aos outros a justiça que os homens lhes recusam.**

*** Governar uma nação não é conduzir um rebanho, como educar um povo não é reduzi-lo á servidão.**

*** Não será fácil dar pão aos necessitados, se primeiro o atiramos ás aves de rapina.**

*** O carácter não se afirma em palavras; prova-se com acções.**

*** A letra da lei atraiçoa, muitas vezes, o espírito que a informou. Cabe ao julgador interpretá-la no seu verdadeiro sentido e intenção.**

*** Quanto menos vales mais presumes ser alguém.**

*** A timidez pode não ser mais do que uma forma estranha do sentimento instintivo da própria superioridade.**

*** A sociedade, muitas vezes, força-nos a representar e a mentir, se dela não queremos ser escorraçados.**

O livro contém cerca de mil e quinhentas máximas.

POESIA

ROSA ROSAE
de Mercia de Lemos

Mercia de Lemos

Mercia de Lemos, a autora de «Pássaro preso», poetisa que a uma delicada e vibrante sensibilidade, a uma originalidade cultivada, e atenta ás experiências mais modernas do verso, alia a frescura de uma inspiração solicitada tanto pelo facto anodino como pelas chamadas mais fundas do sentimento — acaba de publicar um novo livro de belos poemas, valorizado por desenhos á pena, um deles fascinante, de Maria Helena Vieira da Silva. Intitula-se este singular produto poético-plástico «Rosa Rosae». (Edição da Livraria Guimarães).

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

lhoso, foi-me insensível e vazio. Não te senti como uma mulher sente um homem, nem sequer como uma criança sente um pai. Senti-te — ou melhor, percepcionei-te apenas como uma pessoa sente outra pessoa. Mais do que isso. Como uma pessoa muito velha sente outra pessoa, com aquela meia-tristeza meia-alegria, aquela resignação, aquele amor humano, aquele sorriso que nos velhos encerra uma saudade vaga — que já quase nem sequer é saudade. Foi assim que te senti. Senti-te tendo em mim aquela tristeza resignada, aquela certeza do inevitável, de todos os pequeninos inevitáveis que acontecem a todos os mortais e que eles, quando novos, recebem com alvoroço. Mudamente, sorri-te com tristeza. Tu não representaste para mim o João, representaste todos os homens, toda a juventude que passa, todo o inevitável da vida. Representaste-me, sem exaltação, o Mundo, a mim em cuja sensação de consciência e de conhecimento e de esclarecimento e por conseguinte de cansaço, já não cabe uma exaltação individual, uma paixão. Mudamente, sorri-te com tristeza. E a tristeza cresceu e foi muito funda porque me apercebi de que me ignoravas — pelo menos parcialmente — e julgavas descansar a tua cabeça dorida sobre alguém que, fresca e repousantemente jovem, te acolhesse.

E confessei-me. Doeu-me confessar-me. Então senti que te erguias igualmente desiludido e triste. Meu Deus, como chorar me faria bem. E se eu sentia a tristeza, agora já quase uma tristeza revoltada contra si própria, a chorar dentro de mim, porque não conseguiam as lágrimas correr livremente? Era-me impossível, e essa impossibilidade era-me duplamente dolorosa.

Quando saiste, fiquei só. Depois a Mica passou, agreste como sempre, ostensivamente hostil. Feriram-me as palavras que me disse. Feriram-me talvez exageradamente, como vidros. Depois o corredor estava escuro. No quarto, a mãe doente e infeliz. O pai, como sempre, terrivelmente sombrio e calado. Sim, eu nada podia esperar dos outros. Chorei enfim amargamente. E foi depois então que levei o tabuleiro com o chá para a mãe. Foi então que ouvi os meus passos no corredor. Que me afirmei. Que me senti um bocadinho enfermeira. Que tive, no meio da minha resignação, um bocadinho de paz.

A VIDA DE
TOULOUSE LAUTREC
Por L. E. E. HANSON
A vida do célebre pintor de Montmartre e do Moulin Rouge, o feio anão que tudo conheceu menos as alegrias normais da existência
UM NOVO VOLUME DA
COLECÇÃO DESTINOS
EDITORIAL
ESTÚDIOS COR
Trav. da Espera, 6 — Lisboa

A vida
antes do nascimento
Leia nas Selecções de Junho a descrição do maravilhoso processo da concepção.
No mesmo numero, 22 outros artigos de grande interesse e ainda o resumo de um livro notável: «A Dama da Floresta». Adquira ainda hoje as Selecções de Junho, que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Realizações ARTIS
apresenta na sua
NOVA COLECÇÃO DE ARTE PORTUGUESA
NUNO GONÇALVES
com um estudo de
ADRIANO DE GUSMÃO
pela primeira vez num só volume a obra conhecida do autor dos PAINÉIS DE S. VICENTE DE FÓRA
16 páginas de texto a 2 cores
24 estampas a preto de página inteira
3 quadriconomias
Preço do volume 110$00
PEÇA PARA VER UM EXEMPLAR NO SEU LIVREIRO HABITUAL
Realizações ARTIS, LDA.
Rua das Taipas, 12-r/c.-Esq.
LISBOA

EXPRESSIONISMO

De linhas finas, depuradas e primitivas, de uma força contida espantosa, «Centauro» é uma das peças de escultura do artista Luís Jardim

SEXTOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE MEDICINA TROPICAL E DE PALUDISMO

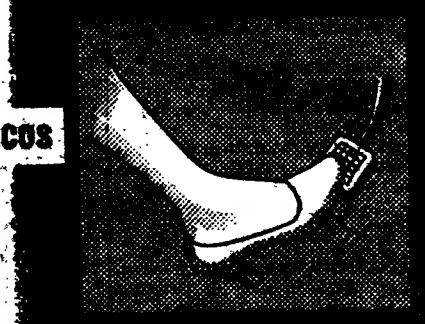
EXPOSIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-SANITÁRIO

De 5 a 13 de Setembro de 1958
nos Pavilhões da F. I. P.

Está aberta a inscrição para todas as firmas que desejem participar nesta Exposição, certamente destinada a larga repercussão nos círculos médico-sanitários do nosso País e do estrangeiro, dado que os Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo vão atrair a Lisboa mais de mil congressistas, figuras destacadas dos diversos sectores ligados àquelas actividades, e despertarão também o maior interesse entre todas as entidades relacionadas com os problemas médico-sanitários do nosso País, especialmente no que se refere ao Ultramar

Organização técnica da F. I. P.: Avenida da India (à Junqueira) — Lisboa, onde poderão ser solicitadas todas as informações.

EM FOCO



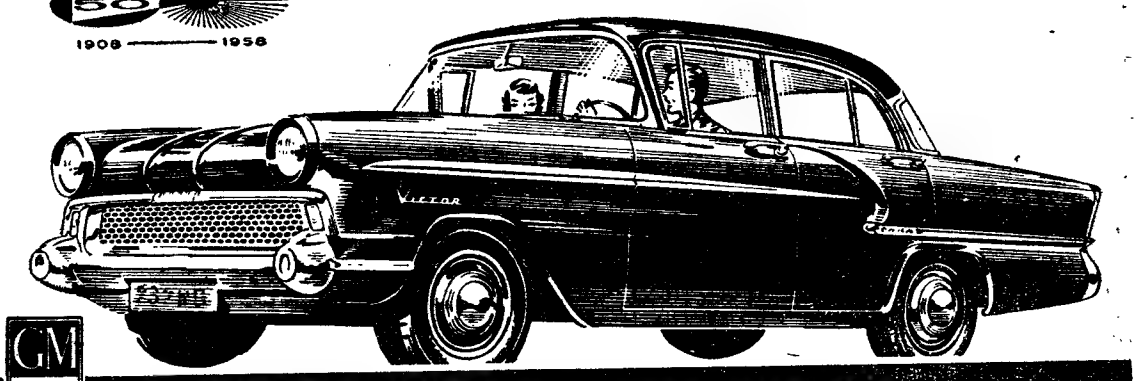
TRAVÕES HIDRÁULICOS que respondem ao mais pequeno toque!

Aliado às excepcionais qualidades de performance do Vauxhall Victor há a salientar o seu sistema de travões. Os travões Vauxhall já sobejamente provaram entre nós a sua eficiência — quaisquer que sejam as condições de trabalho. Verifique este facto... Peça uma demonstração em qualquer dos concessionários Vauxhall e assim poderá apreciar a segurança e comodidade duma travagem com um "VICTOR".

Vauxhall Victor

— O CARRO INGLÊS QUE NO ÚLTIMO ANO ATINGIU MAIOR NÚMERO DE EXPORTAÇÕES!

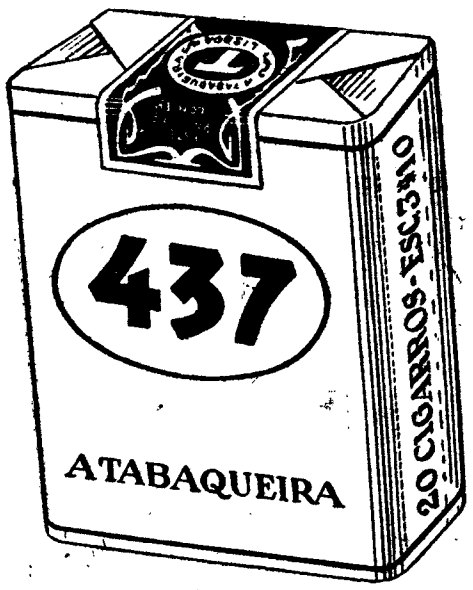
1908 — 1958



GENERAL MOTORS • RUA PARTICULAR Nº 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 63151 - LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

FUME CIGARROS



E passará a preferi-los

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

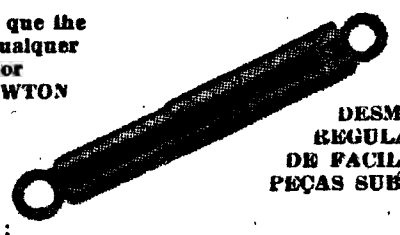
Diárias desde 30$00 a 75$00 — Reduções para casal
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



**DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS**

Representante:
AUTO TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Pousada da Berlenga

LOCAL IDEAL PARA AS VOSSAS FÉRIAS
Pousada S. João Baptista
Ilha da Berlenga — Telef. 1

RCA Whirlpool
FRIGORÍFICOS

EXCURSÕES

em modernissimos autocarros
CASTELO DO BODE — TOMAR
FÁTIMA
Em 6 de Julho e domingos seguintes
Em 12 e 13 — PEREGRINAÇÃO
✠
Inscrições e informações:
Empresa EDUARDO JORGE
R. Jardim do Regedor, 35—Lx.
TELEFONES: 30971 e 30972

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
S. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Ao chauffeur de Tax

Livro com versos deixado no Táxi, dia 1/7/958, pede-se o favor de avisar para o telefone n.º 26511 ou 098597.

Em ÁLBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esd. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

Lisboa, da companhia brasileira de revistas do actor Silva Filho a estreia seria feita com a revista «E' tudo Juju-Fru-Fru», actualmente em cena no Teatro João Caetano do Rio de Janeiro.

—Foi resolvido aguardar melhor oportunidade para a exibição das marchas de Lisboa no Coliseu.

—No dia 15 do corrente, a companhia Procópio Ferreira representará em Coimbra a comédia «A arte de ser marido».

—Inicia nova digressão pela Província, em meados do corrente mês, o ilusionista Max Lossafan.

Primeiras exibições

«Ao principio foi o pecado», no Império

O cinema alemão exibe, no Império, mais um testemunho da confusão que reina na sua cinematografia que, de grande que foi, tenta agora recuperar, por todos os meios, o seu prestígio.

Se o erotismo pode ser um testemunho de sonidade, um processo de libertação, um elemento positivo da acção quando se integra nos quadros sensíveis do personagem ou da colectividade que o rodeia, imposta a controlar o risco de se confundir erotismo com pornografia.

O realizador, Franz Cap, esmera-se em excitações dirigidas expressamente ao espectador. Desde a angulação aos próprios figurinos tudo se constrói neste sentido.

Na interpretação, Ruth Nichans, a protagonista, consegue atingir um nível justo, ainda que determinadas insistências do realizador façam perder o tom real da sua feminilidade. Loya Rai, numa tentadora cigana, aparece-nos como uma grosseira personificação do pecado.

O filme tem uma grande vantagem educativa.

Todas as pessoas que tiveram a ousadia de achar inconveniente um filme tão puro como «Ela só dançou um verão...», podem agora descobrir a diferença entre o próprio e o absurdo. — **Visor X.**

Peças novas

O jornal «Ultima Hora», do Rio de Janeiro noticia que, pelo dramaturgo Joracy Camargo, foi entregue á Companhia do Teatro Popular do Brasil, dirigida por Maria della Costa e Sandro Polónio, o original português «Mulher singular», em dois actos, com um epílogo, de António Rosado.

Cinema de amadores

Os prémios do Clube Português de Cinema

Organizado pelo Clube Português de Cinema de Amadores, foi realizado o concurso nacional desta modalidade de cinema, ao qual concorreram dezenas de amadores de vários pontos do País. O juri do concurso foi constituído pelos srs. drs. Vasconcelos Arruda, presidente do C. P. C. A., Felix Ribeiro, director da Cinemateca Nacional, Aguinaldo Machado, director da revista «Cinema de Amadores», Rolo Duarte, crítico cinematográfico, e Julio Rabaça, cineasta amador. Foi decidido distinguir os seguintes filmes: na categoria Documentário, «Roma», de José Espinho, «Minho», do coronel Luciano Alves, «Mare nostrum», do eng.º Artur de Magalhães, «Kontcher», do dr. José Salreta, e «Sevilha», de José Espinho; na categoria Fantasia, «O bebé e eu», de Vasco Augusto Branco, de Aveiro.

No Concurso Internacional de Cinema de Amadores, a realizar na Alemanha, em Outubro, Portugal far-se-á representar por três filmes.

As estreias de hoje

No Politeama

Título—«A mulher e a fortuna».
Produção—Americana.
Realização—Sidney Gilliat.
Intérpretes—Jack Hawkins e Arlene Dahl.
Argumento—Filme policial.
Processo—Normal.
Distribuição—Columbia.
Classificação—17 anos.

No Roma

Título — «Quando o Sol desaparece».
Produção—Italiana.
Intérpretes — Abbe Lane, Maria Fiore, Carlo Giuffré e Giacomo Rondinella.
Argumento—Vida do compositor Salvatore Gambardella.
Processo—Cinemascópio eastmancolor.
Distribuição—Doperfilme.
Classificação—17 anos.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

O primeiro concerto da série organizada pela Camara Municipal, com a colaboração da Emissora Nacional, para a época de 1958, e oferecido gratuitamente ao publico da capital, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, efectua-se amanhã. Toma parte neste concerto, além da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, o violinista Antonino David. Serão executadas obras de Weber, Dvorak, Jacques Ibert e Strauss.

Aviões portugueses no festival da N. A. T. O.

OTA, 3. — Seguiram para Soesterberg (Holanda), mais 9 aviões de jacto F-84-G, sob o comando do major Manuel Diogo Neto, que vão tomar parte no Festival Aéreo dos países da NATO.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

MARCHAS POPULARES DE LISBOA
no ESTADIO DO ALVALADE

NOS DIAS **3 e 7 DE JULHO PELAS 21,30 HORAS**

DIA 3	DIA 7
Alcantara	Alfama
Alto do Pina	Campo d'Ourique
Bairro Alto	Campolide
Bica	Castelo
Madragoa	Graça
Marvila	Mouraria
Santa Catarina	S. Vicente

Os bilhetes, a preços populares, estão à venda nas bilheteiras da **FEIRA POPULAR DE ALVALADE**, no Estádio Alvalade, do Sporting Clube de Portugal.

Os bilhetes para este espectáculo dão direito a entrada na Feira.

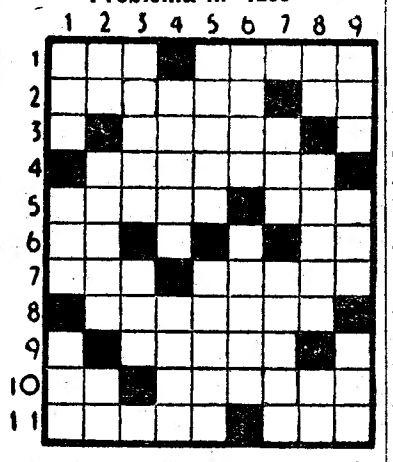
Os sócios do Sporting terão entrada, para os seus lugares habituais, ao preço de 2$50.

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1289



HORIZONTAIS: 1 — Também não. Ribombar. 2 — Defendei com arames. Isolado. 3 — Guardai segredo. 4 — Estacaste. 5 — Elevação de tom. Emprega. 6 — Preposição. Pronome pessoal. 7 — Frequentavam. Homens muito espertos. 8 — Tirou o efeito a. 9 — Escavam. 10 — Preposição e artigo. Chegareis. 11 — De osso. Voz do gato.

VERTICAIS: 1 — Navio antigo. Acrescentei. Sustento. 2 — Símbolo. químico do érbio. Prender. Artigo definido. 3 — Nome de uma fruta (pl.). Nome de homem. 4 — Nome de mulher. Existe. 5 — Devastas. Das musas. 6 — Braços de mar. Barranco. 7 — Artigo definido. Pau-ferro. Criatura humana do sexo masculino. 8 — Artigo definido. Acho-me. Segundo. 9 — Grande quantidade. Suspiros. Costumo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

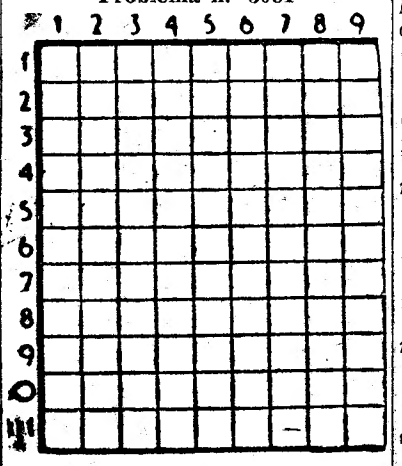
Solução do problema n.º 1288

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. NADA. 2 — Ur. Olá. Ri. 3 — Aire. Irão. 4 — Arara. 5 — Apareça. 6 — Anão. Save. 7 — FAZ. Sés. 8 — Os. Cãs. Sé. 9 — Calão. 10 — Ega. Rás. 11 — Sala. NADA.

VERTICAIS: 1 — Qual. Afores. 2 — Uri. Anás. Ga. 3 — Rapaz. Cal. 4 — Moerão. Cá. 5 — Ar. VALE. 6 — Naires. Sã. 7 — Raças. Ora. 8 — Dra. Aves. Ad. 9 — Aios. Escusa. Provérbio: QUEM NADA FAZ NADA VALE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3081



HORIZONTAIS: 1 — Um dos doze profetas menores. 2 — Suporta. 3 — Apelido. Camareira. Estrépito de desmoronamento. 4 — Graça. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 5 — Lá. Domestique. 6 — Universal. 7 — Falsas. Comparecias. 8 — Soberano. Chefe etíope. 9 — Interjeição de dor. Doçura. Utensílio de padeiro. 10 — Abreviatura apocopada e proclítica de freire. Paixão. 11 — O sono das crianças. Oceano. Isolado.

VERTICAIS: 1 — Substancias informes. Nome de um dos cardeais da «Ceia dos Cardeais» de Julio Dantas. 2 — Arvore terebintácea. Guarnição metálica dos brazões! 3 — Nota musical. Deixai em testamento. 4 — Fruta do conde. Divisão do tempo. Pronome pessoal. 5 — Desejou. Pretexto. 6 — Larva das feridas dos animais. Entregai. Pátria. 7 — Frequentava. Casa antiga de família nobre. 8 — Alcool de melaço. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 9 — Brindes. Curo.

Solução do problema n.º 3080

HORIZONTAIS: 1 — Sama. Maga. 2 — Cabrito. 3 — Se. Rã. 4 — Ia. Nua. Oc. 5 — MCCC. Nado. 6 — Arão. Dirá. 7 — Era. Ode. 8 — Arola. 9 — Um. Ara. Li. 10 — Aos. Ion. 11 — Lacoonte.

VERTICAIS: 1 — Rima. Qual. 2 — AC. Acre. Moá. 3 — Mas. Cara. Só. 4 — Abençoara. 5 — Orço. 6 — Mirandola. 7 — Ata. Aida. In. 8 — Gó. Odre. Lot. 9 — Ecoa. Mine.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 10.ª página)

ás poesias do padre Fragoso (2). Penha rosnava que não punha aquela chegada na «Vida mundana» do «Entardecer». Corvelo falava já em corte de relações. O padre Fragoso meteu-se numa tipoia, atirou com a porta e abalou. E ali ficámos, estupidamente especados, a ver a tipoia a desaparecer numa esquina, cheios de um espanto indignado.

Só saberíamos a razão deste procedimento espantoso nessa noite, nos salões do conde de Abranhos.

O padre Fragoso apareceu, alterado e nervoso. Saudou o conde de Abranhos e desculpou-se com veemência. Depois, com o ardor que lhe conhecemos no pulpito, afirmou que Paris era uma nova Sodoma, cidade maldita, onde ardia a chama da loucura. Descreveu a sua visita ao Salão dos Recusados com os pintores ditos impressionistas. Afirmou que o Impressionismo era uma expressão do Mal e o Academismo a manifestação do Bem, logo do Belo. Sob a forma de silogismos, construindo o raciocínio segundo as regras da lógica aristotélica, o padre Fragoso disse que os Impressionistas querem lançar fogo ao Mundo, subverter a Ordem (aqui o nobre conde de Abranhos teve um estremecimento) e destruir Deus.

Afirmou o padre Fragoso, devorada uma perna de frango, que os novos pintores odeiam a vida e por isso a deformam. Ah, mas o publico não se deixa arrastar! Ele bem ouvira a multidão verberar telas obscenas como essa onde uma mulher se encontra desnudada (o termo foi acolhido com um sorriso geral de fino entendimento) junto de dois homens vestidos.

Ele ouvira e notara. Leu algumas frases exclamativas como «que mamarracho!», isto também eu fazia», e «a miuda não pode ver isto», concluindo que o acolhimento votado a esta arte indecorosa e chocante pelo publico era prova evidente e insofismável da sua falsidade.

Mas o padre Fragoso vira mais coisas. Estivera em casa de um pseudo-pintor chamado Cezanne e no «atelier» de um bárbaro de nome Gauguin (3). E ali nos afirmou que Cezanne tinha um nariz nitidamente semita, o que o levou a equacionar a nova arte num movimento de ofensiva judaica para esmagar o Ocidente Cristão (aqui sublinhou as maiusculas). O outro, Gauguin, era, sem duvida, em encarnação do próprio Satã, tão disformes se mostravam as figuras que pintava e tão violentas eram as tintas que usava.

Traçou o elogio do Academismo, unica solução própria de uma sociedade baseada nos princípios da Ordem, do Equilibrio e da Calma, teve uma palavra comovida para Watteau e lançou a ideia de uma Guerra Santa contra a arte nova.

O conde de Abranhos ergueu-se da sua cadeira barroca o que poucas vezes faz, e foi abraçar o padre Fragoso para lhe afirmar que eram homens como ele «as colunas dóricas da Civilização». Prometeu mesmo fazer um discurso no Parlamento sobre o assunto (4). Depois todos nós felicitámos o padre Fragoso, afirmando-lhe comungarmos nas suas ideias. Mas Caetano Sales, na sua «Montra de prosápias»... (5).

(1)—Há uma gravura da época que representa Z. Zagalo neste trajo. Vemo-lo num grupo entre o conde de Abranhos, os escritores Corvelo e Batalha e o empresário Gorjão.

(2)—Tal nunca chegou a acontecer. Garção considerou sempre o padre Fragoso «a pena que subiu mais alto no céu do lirismo nacional».

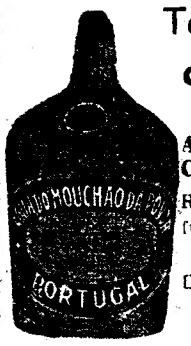
(3)—Cartas de Gauguin recentemente descobertas citam várias vezes a visita de «um padre português de espírito patagónico».

(4)—Este discurso foi proferido dois meses mais tarde. O conde de Abranhos associou hábilmente os Impressionistas aos Anarquistas e propôs para todos a prisão imediata.

(5) — O manuscrito encontra-se rasgado. E' esta a ultima carta de Z. Zagalo que temos em nosso poder. Não quisemos, não achámos oportuno analisar detidamente estes manuscritos. Esperamos poder fazê-lo em livro, tanto mais que Alcides Penha me anuncia ter achado nova série de manuscritos inéditos de Z. Zagalo, entre os quais um romance intitulado «Armanda», poemas líricos e uma biografia do crítico Garção.

Terminamos pois aqui, a publicação desta série de cartas de Z. Zagalo.

ARTUR PORTELA (FILHO)



Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, ...

Telefone 664378

REDEX — PROTECÇÃO — ECONOMIA — SEGURANÇA — FORÇA — SERVICE

Para não fraquejar nas subidas

USE SEMPRE REDEX NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541

LISBOA

Kelvinator — o seu frigorifico Simbolo de garantia

Modelos desde

ESC. 6.230$00

EM EXPOSIÇÃO NA:

Electr - Luminosa, Lda.

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 41-C

Telef. 57983

Compre KELVINATOR — Compre o melhor

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ASSALTOS E ARROMBAMENTOS—A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal Criminal da Boa-Hora um processo, em que são arguidos Serafim da Fonseca Pinho e António Rosa dos Santos, autores de vários assaltos e arrombamentos a diversos estabelecimentos da capital.

Os valores roubados atingem o montante de cerca de 20 contos.

O Serafim, encontra-se preso á ordem da Prisão-Escola de Leiria, de onde se evadiu em 19 de Maio, como então noticiámos, e o Rosa dos Santos acompanhou o processo, tendo dado entrada nas Cadeias Civis.

UM BOM «NEGÓCIO»—Um «negócio» de aparelhos de rádio, que só dava lucro ao intermediário e prejuízos ao revendedor e aos compradores, acaba de ser esclarecido pela Polícia Judiciária, através de investigações que levaram já á prisão do autor de tais proezas — Afonso Trindade Pires. Este indivíduo, segundo a Polícia Judiciária averiguou e consta do processo, que hoje foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, fazia-se passar por vendedor de aparelhos de rádio, que desviava de determinada firma, para ludibriar, logo de seguida os clientes que lhe apareciam. A um deles, conseguiu até apanhar várias importancias por transacção bancária, para pagamento de um receptor de rádio (que só escassas horas possuiú), visto que entretanto surgir o verdadeiro dono, a requisitá-lo.

O arguido, gastou em seu proveito o dinheiro recebido das prestações.

ALUGAVA JOIAS! — Para fazer vista e se apresentar como pessoa importante, João Onofre da Gama não hesitou em alugar vários objectos de ouro, que depois exibia pomposamente, perante os amigos e as senhoras a quem fazia a corte. Mas, como as despesas aumentassem, com o pagamento do aluguer e das paródias, o Gama resolveu pura e simplesmente, vender as «suas» joias, por 1.880$00.

Não tardou, a surgir na Polícia Judiciária, uma queixa a que deu origem á elaboração do respectivo processo. Este seguiu hoje, para tribunal, sendo nele acusado o Gama de gastar a referida importancia em seu proveito.

PELOS HOSPITAIS

ADORMECEU A FUMAR NA CAMA—O vulcanizador Luís Morgado Garcia, de 45 anos, residente numa barraca na Vila Sousa, á Travessa do Tarujo, adormeceu na cama a fumar, do que resultou acordar envolto em chamas, com os cabelos a arder, e queimaduras nos braços e nas pernas. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

COM A MÃO DIREITA ESFACELADA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o trabalhador António Ferreira Morais, residente no Catojal, Loures, que numa fábrica em Sacavém, onde trabalhava, ficou com a mão direita esfacelada entre a engrenagem de uma calandra.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um saco de rede de plástico; uma caneta de tinta permanente; os cartões sindicais de Guilherme Augusto Alves Mesquita e João Jacinto Martins Castela; uma sombrinha; um tampão de roda de automóvel; uma sandália de criança; uma peça de tubo de escape de automóvel; a cédula pessoal de Maria Teresa Carvalho Inácio; um disco de embriagem de automóvel; um banco de madeira; uma nota do Banco de Portugal; um tubo de pastilhas; uns óculos graduados; uma pasta de plástico com livros e um título de isenção em nome de José Manuel Vaquinhas de Carvalho Varela Cid; um porta-moedas de plástico; uma mala de plástico para criança; um cinto de pano para senhora; uma caneta esferográfica; uma luva de senhora; e diversas chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa: uma mala de senhora, com o bilhete de identidade de Emília de Barros Lamas; uns óculos graduados em estojo de cabedal; e um saco com calção, duas camisolas e gravata.

A sessão de hoje na Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde, ás 15 horas, a Classe de Ciências da Academia das Ciências, sob a presidência do prof. Mendes Correia. Foram eleitos sócios correspondentes os profs. Aurélio Quintanilha, director do Centro de Investigação Científica Algodoeira de Moçambique e Manuel dos Reis, director do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra.

Depois o prof. dr. António de Almeida apresentou uma comunicação intitulada «Sereias de Além-mar». Aludiu ao mito das sereias na antiguidade clássica e á sua origem. Ocupou-se de alguns aspectos zoológicos e etnográficos relacionados com os mamíferos aquáticos. Narrou algumas interessantes fábulas de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Macau. Acentuou que é legítimo afirmar pertencer a Portugal a prioridade no estudo dos sirénios. A comunicação do prof. António de Almeida foi documentada com numerosos diapositivos.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, está reunida a sessão plenária da Academia das Ciências, para entrega dos prémios literário e científico. O sr. dr. Julio Dantas profere um discurso sobre o significado do acto.

Concluida a reunião da classe, haverá um plenário perante o qual se procederá, com a costumada solenidade, á distribuição dos prémios académicos deste ano.

Burburinho no Chiado

por causa de um incidente de pouca monta

Ontem de tarde, á hora de maior movimento no Chiado, quando muitas senhoras saíam ou entravam nos estabelecimentos, a atenção dos transeuntes foi despertada por um grande ajuntamento de pessoas, que comentavam uma simples ocorrência de rua. E' que a população atravessa, de há tempos para cá, uma verdadeira psicose, que o mais leve atrito transforma em exaltação. Perdeu-se a serenidade e — porque não dizê-lo? — muitas vezes até o bom senso.

Ora, vejamos como uma gota de água num copo de água ia provocando uma grande tempestade no pacato, sereno e elegante Chiado, a dois passos do Governo Civil. Uma mulher com duas crianças, uma de colo e outra pela mão, postou-se junto ao edifício da Bénard, á espera do marido, que é vendedor de jornais. O guarda da Polícia de Segurança que ali andava de serviço intimou-a a sair do local, sob o pretexto de que o passeio é estreito e estava a impedir o transito e ainda por a sua permanência naquele local poder ser interpretada pelos estrangeiros como pobre de pedir, o que se não verificou. Ela julgou, na sua, que o hábito de ali esperar pelo marido, fazia lei e desobedeceu á ordem do guarda. Estabeleceu diálogo com o agente e este quis levá-la presa, mas o caso complicou-se, juntando-se mais gente, que comentava o que se passava. Por acaso, passou então um oficial da Polícia de Segurança, á paisana, que, com uma grande serenidade e delicadeza, evitou que o caso tomasse maiores proporções, visto os animos começarem a exaltar-se. Dirigindo-se á mulher disse-lhe:

—Ora venha daí comigo, mulherzinha...

Ela lá foi, toda lamuriante, sem manifestar resistência. Ficou detida por desobediência e ter provocado alarido e ajuntamento. Do Governo Civil chegou a sair o reforço da Polícia, que logo a seguir recolheu, pois o Chiado tinha recuperado a sua normalidade.

E' certo que não se deve discutir com a Polícia, quando esta der qualquer ordem. Se houver razão de queixa ou reclamação o melhor será levar o caso ao conhecimento dos superiores, pois a Polícia também responde pelos seus actos, quando eles são contrários ás instruções recebidas ou exorbita no exercício das suas funções.

TRIBUNAIS

No 1.º Juizo Criminal, foi julgado Rogério Ilídio de Oliveira Bexiga, empregado de escritório, que praticou um abuso de confiança de 33.300$30, na firma A. Neves & C.ª, Lda., de Lisboa. Foi condenado em 13 meses de prisão, substituidos por multa á 30$00, por dia, e 1.000$00 de imposto, com a pena suspensa por dois anos.

O PORTO pelo telefone

Visita a Metralhadoras 3

PORTO, 3—Os srs. general Joviano Lopes, comandante da Região; brigadeiro Gonçalves da Silva, 2.º comandante; coronel Ferraz de Oliveira, chefe do Estado-Maior; e restante oficialidade do Quartel-General, comandantes das unidades, coronel Carlos Moreira e outros oficiais, visitaram esta manhã o quartel de Metralhadora 3. O comandante da Região foi recebido com uma guarda de honra, com fanfarra. Na parada formou toda a unidade num efectivo de 700 homens, sob o comando do major Silva Carvalho. O general passou revista á formatura.

Esta visita teve, por fim, verificar o estado da instrução dos recrutas e conhecer as novas instalações para residência do comandante e dos sargentos solteiros. O comandante da unidade, sr. coronel Gomes Torres, e os seus oficiais, ofereceram um almoço ao comandante da Região e aos seus acompanhantes.

Trucidado pelo comboio

Esta manhã, cerca das 10 horas, na linha de cintura da C. P., em S. Mamede de Infesta, foi trucidado por um comboio o empregado dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, José Moreira Teixeira, de 35 anos, casado, residente no lugar de Arroteia. O desastre deu-se quando a vítima procurava afugentar umas ovelhas que se encontravam sobre a linha férrea e algumas das quais também foram trucidadas pelo comboio. O infeliz deixa sete filhos menores.

Mineiro soterrado

Quando trabalhava nas minas de S. Pedro da Cova, ficou soterrado o mineiro José Martins Alves, de 48 anos, casado, ali residente. Sofreu choque traumático e ferimentos de gravidade.

Morte dum bombeiro-voluntário

Na sua residência, na Rua Oscar da Silva, em Leça da Palmeira, faleceu, com 92 anos, o bombeiro voluntário José Luís de Araujo, comandante-honorário dos Voluntários de Leixões. O funeral efectuou-se esta tarde, no cemitério de Leça, e foi muito concorrido.

Bacalhau da Terra Nova

Procedente dos bancos da Terra Nova e da Gronelandia, entrou esta manhã em Leixões o arrastão-bacalhoeiro «Invicta», com cerca de 17.000 quintais de bacalhau.

Vapor de pesca com avaria

Arribou esta manhã a Leixões o vapor da pesca do atum, de nacionalidade francesa, «Deo Data», que, quando se encontrava a pescar ao largo daquele porto, sofreu avarias no motor.

Vida mundana

D. BERTA CRAVEIRO LOPES

Tem experimentado, felizmente, algumas melhoras a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do Chefe do Estado. O Conselho da Ordem Militar de Cristo, que ontem se reuniu em Belém, antes da ordem dos trabalhos, formulou os melhores votos pelo pronto restabelecimento da ilustre senhora.

DR. MANUEL MURIAS

Depois de ter recebido tratamento no Hospital de S. José, em virtude de ter sido atropelado por um automóvel, recolheu a casa o sr. dr. Manuel Murias, inspector do ensino do Ultramar e antigo director do «Diário da Manhã».

CORONEL DR. ARMANDO LARCHER

Partiu para as Caldas da Felgueira, onde vai fazer a sua habitual cura de águas, o sr. coronel dr. Armando Larcher, director dos Serviços de Censura.

PASSAGENS DE MODELOS

Hoje, amanhã e depois, a partir das 16 e 30, a gerência dos Grandes Armazéns do Chiado e o director da sua Secção de Modas, sr. Manuel Nunes dos Santos, efectuam, naquele importante estabelecimento, passagens de modelos.

ENGENHEIRO
José Garcês Pereira Caldas
FALECEU

O Conselho de Administração de COMPAL (Companhia Produtora de Conservas Alimentares) S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu colega e amigo, Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas da sua residência Rua Almeida Brandão, 11, para o cemitério de Santarém.

ENGENHEIRO
José Garcês Pereira Caldas
FALECEU

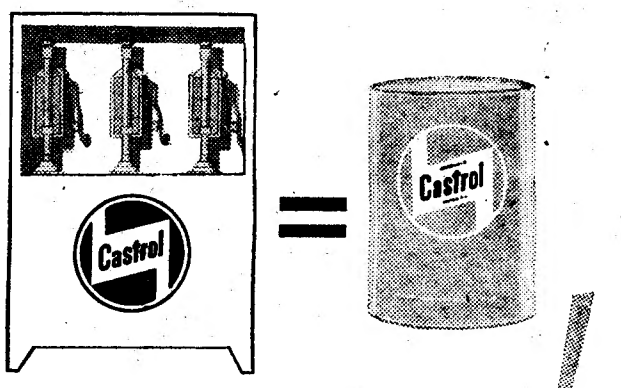
O pessoal da COMPAL (Companhia Produtora de Conservas Alimentares) S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar a todos os clientes e amigos o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração e grande amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas da sua residência Rua Almeida Brandão, para o cemitério de Santarém.

ENGENHEIRO
José Garcês Pereira Caldas
FALECEU

O Conselho Fiscal da COMPAL (Companhia Produtora de Conservas Alimentares) S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar aos clientes e amigos, o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas da sua residência Rua Almeida Brandão, 11, para o cemitério de Santarém.

Eng. Agr. José Garcês Pereira Caldas
Presidente da Junta de Colonização Interna

OS FUNCIONÁRIOS DA JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da sua residência Rua Almeida Brandão n.º 11, para o cemitério de Santarém.



ABSOLUTAMENTE GARANTIDO!

- AVULSO
- EM QUALQUER QUANTIDADE QUE DESEJAR
- IGUAL AO EMBALADO NA ORIGEM
- E MAIS BARATO...

O óleo **CASTROL** vende-se, nestas condições, em 70 Garagens de Lisboa, armazenado em Tanques Selados que garantem a excelência da sua qualidade.

FORNECEMOS LISTAS A QUEM NO-LAS SOLICITAR

PEÇA SEMPRE O ÓLEO Castrol PELO SEU NOME

ECZEMA dos SEIOS e VIRILHAS

E' o resultado de uma transpiração ácida

O DESODORIZANTE «MEDICINAL» INDIANO é o remédio

Depositário: FARMACIA DO INTENDENTE

Largo do Intendente, 51 — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Cançonetas hispano-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Programa da M. P.; 19 e 30: Cançonetistas e orquestras; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 30: Novidades em discos; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 9.º episódio do folhetim «A vizinha do lado», de André Brun; 21 e 50: Musica coral; 22 e 10: Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30: Fados, por Maria do Rosário Bettencourt e Mário Rocha; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 15: Danças e cançonetas, da Tágide; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Arias de óperas: «Ebeen? Ne Andro Lontana», da ópera «La Wally», de Catalani, por Maria Callas; «Poveri Fiori», da ópera «Adriana Lecouvreur», de Cilea, pelo soprano Renata Tebaldi; «La Mamma Morta», da mesma ópera, pela mesma cantora; «Fari Siamo», da ópera «Rigoletto», de Verdi, por Tito Gobbi; 19 e 20: «Concerto n.º 2», de Beethoven, para piano e orquestra, por Arthur Schnabel e a Orquestra Filarmónica, dirigida pelo maestro Dobrowen; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? 1.º acto da ópera «Madame Butterfly», de Puccini, pelo soprano Tebaldi, tenor Campora, barítono Inghilleri, outros artistas, coro e orquestra da Academia de Santa Cecília, sob a direcção de Alberto Erede; a abertura da ópera «A Força do Destino», de Verdi, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Crónica do Brasil; 21 e 30: «Cantata n.º 152», de Bach, pelo soprano Wendt, barítono Sandoz e o conjunto instrumental, dirigido por Boncourt; 21 e 50: Recital de piano, por Sequeira Costa; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: «Quarteto n.º 15», de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro; 23 e 20: Variações sinfónicas, de Dvorak, pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida por «sir» Thomas Beecham; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Cantares de Espanha; 17 e 30: Imagens por musica; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Teatro invisível; 19 e 15: Orquestra de Otto Cesana; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar—A's 18 e 15: Van Wood; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Leitura; 19 e 30: Trechos recreativos; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Trechos de zarzuela; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Variedades; 22 e 30: Cozinha alentejana; 22 e 45: Solos ligeiros; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Cruzeiro; 23 e 45: Marcel Bianchi; 0: Baile do Casino Estoril; 0 e 15: Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Solos de órgão; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Canções, por Mário Lanza; 22: Feira dos disparates; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Graça; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46 Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478; Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971 — A —

HA TRINTA ANOS

No dia 3 de Julho de 1928, homenageando o almirante Ernesto de Vasconcelos, o almirante Gago Coutinho, seu companheiro durante 30 anos na Comissão de Cartografia, resumia assim os serviços prestados pelo presidente, que abandonava o cargo pela lei de incompatibilidade: além de muitos livros e centenas de cartas geográficas da nossa Africa, procedeu á quase totalidade da demarcação das fronteiras, numa extensão de cinco mil quilómetros, e ao almirante Ernesto de Vasconcelos se devem também a protecção á navegação portuguesa para Africa, a Escola e o Museu Colonial.

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Julho de 1890, foi destruida em Santiago de Cuba a esquadra espanhola de Cervera.

— A verdadeira democracia não está no sufrágio, mas no naufrágio!

— Sim, porquê?

— Quem lhes havia de dizer a vocês, passageiros de terceira, que ainda haviam de se sentar à mesa com o comandante do navio?

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	938$00	937$00	939$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	976$00	976$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	—	2.190$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$0	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.020$00
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.200$00	1.200$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.200$00	1.220$00
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	104$00
Gás Elect. 3 3/4 %	918$00	917$00	920$00
Gás Elect. 4 %	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	980$00
Gás Elect. 5 %	1.007$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$50	—
Metropolitano	—	1.015$00	—
Acções — Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	580$00	600$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.200$00	3.400$00
Portugal	—	—	2.000$00
Ultramarino	1.550$00	1.545$00	1.555$00
Seguros			
Mundial	—	520$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.690$00	1.695$00
Ag. das Neves	—	820$00	—
Agric. Colonial	700$00	690$00	710$00
Açucar de Angola	2.340$00	2.330$00	2.340$0
Boror	340$00	338$00	342$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.050$00	4.200$00
Colonial do Buzi	—	281$00	285$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.050$00	2.040$00	2.060$00
Incomati	—	3.000$00	3.250$00
Moçambique	143$50	143$00	144$00
Zambézia	141$50	141$00	142$00
Diamantes T 100	736$00	734$00	738$00
Lobito T 10	—	1.501$00	1.540$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	41$50	42$30
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	401$00	405$00
Nacional Navegação	1.400$00	1.390$00	1.420$00
Colonial Navegação	1.010$00	1.005$00	1.020$00
Port. de Celulose	—	—	2.080$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	312$00	310$00	314$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	790$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	260$00	270$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.180$00	1.185$00
Gás e Electricidade	281$00	280$50	281$50
H. Alto Alentejo	—	136$00	137$00
H. E. Cávado	1.175$00	1.175$00	1.178$00
H. E. Zêzere	—	—	1.180$00
Nac. de Electricidade	1.271$00	1.270$00	1.274$00
União Elect. Port.	—	190$00	195$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$20,5	$23
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$10	4$30
Espanha	$52,8	$54,3
França	$06,3	$06,5
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, Abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Nós, as mulheres»; 21 e 25, teatro: «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco; 22 e 5, jornal de actualidades internacionais; 22 e 20, «Conquista do átomo»; 22 e 30, «Quando Portugal canta»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, o ceu estava muito nublado nas regiões a Norte do Tejo e pouco nas regiões a Sul, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre a Bretanha e de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 14°; Porto, 16°; Lisboa, 17°; Faro e Funchal, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento moderado de Noroeste.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as salas».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Esta noite choveu prata».

CINEMAS

TIVOLI—«O ultimo dos homens».
SÃO LUIZ — «Meia luz».
SÃO JORGE—«A casa dos segredos».
EDEN—«Escândalo de venenos».
POLITEAMA — «A mulher e a fortuna».
CONDES — «Um grito na escuridão».
IMPÉRIO—«Ao principio foi pecado».
ALVALADE — «Meia luz».
MONUMENTAL — «Aventura no Japão».
ROMA — «Quando o Sol desaparece».
ODEON—«Joselito coração de ouro».
AVIS — «O ultimo «couplet».
CAPITÓLIO — «Arsénio Lupin».
RESTELO — «O mar para eles não era azul».
PROMOTORA—«Homens e lobos».
OLIMPIA — «Venus de Bagdad».
IDEAL — «A pérola do Pacífico».

Restaurante Clementina
O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa.
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Os temporais em vários países

(Continuação da 1.ª página)

didas as prometedoras colheitas. As inundações são provocadas pelo transbordamento das águas do rio Raccoon.

Os estragos materiais causados pelas cheias elevam-se a muitos milhões de dólares.—(A. N. I.).

Estiagem e inundações, simultaneamente, no Japão

TÓQUIO, 3.—As grandes inundações que assolam a parte ocidental do Japão causaram, até agora, sete mortos, quatro desaparecidos, trinta feridos e estragos materiais, computados em quantia equivalente a mais de quarenta e cinco mil contos em moeda portuguesa. Foram destruidas umas duzentas pontes e 12.090 pessoas ficaram sem lar.

As zonas mais afectadas pelas cheias abrangem as prefeituras de Hiroshima e Slimane, onde numerosíssimos despreendimentos de terras destruiram milhares de casas. Em muitos pontos continua a chover torrencialmente e os habitantes da cidade de Hamada tiveram de abandonar precipitadamente as casas inundades pelas águas, que em vários locais atingem mais de dois metros de altura.

Noutras cidades os componentes da Defesa Civil, a Polícia e os Bombeiros auxiliam os habitantes na remoção dos destroços e da lama amontoados pelas inundações.

Entretanto, no resto do país a seca persiste apesar de se registarem violentas trovoadas. Em Tóquio, o fornecimento da energia eléctrica sofreu a prevista redução de dez por cento e os habitantes da capital há três dias que sofreram cortes no consumo da água até trinta por cento.

A partir de hoje, os habitantes da parte meridional da capital terão água apenas durante duas horas por dia. — (ANI).

Um tufão no Pacífico

MANILA, 3. — Os Serviços Meteorológicos anunciaram hoje que um tufão, com ventos frontais que atingem 130 quilómetros horários, dirige-se para um ponto entre as Filipinas e a Formosa, encontrando-se o seu centro a cerca de 500 milhas a Noroeste de Guam. O tufão, que foi denominado «Tess», está a deslocar-se para o Noroeste, a uma velocidade de 20 quilómetros por hora. — (A. N. I.).

Pintou tudo

e borrou a pintura

FONTAINEBLEAU, 3 — O presidiário Georges Dumoing conquistou a liberdade com um pincel e uma lata de tinta. Ofereceu-se, como voluntário, para ajudar um grupo de pintores a renovarem a pintura do pátio da prisão. A gestos largos do pincel, Dumoing foi cobrindo as paredes até á porta, cuja face interior pintou com o maior cuidado. Depois, calmamente, atravessou o umbral para pintar o outro lado, deitou fora tinta e pincel e largou a correr com quanta força tinha.

Os guardas da prisão continuam ainda hoje a procurá-lo.— (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,6; minima, 12°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,2; minima, 17°,5.*

—Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 17°,7; na água do mar, 15°,2.

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

A viagem do general de Gaulle

não acalmou as inquietações na Argélia

ARGEL, 3. — Embora não possa comparar-se ao verdadeiro delírio que marcou, em 6 de Junho, a sua chegada a Argel, o acolhimento feito pela grande cidade, ao general de Gaulle foi caloroso. Apesar da hora avançada, numerosa multidão se apinhava nas artérias por onde devia seguir o cortejo oficial.

Não obtstante as reservas formuladas por certos meios — traduzidas pelo comunicado, aliás ambíguo do «Comité» de Salvação Publica —, a população argelina provou pelas suas aclamações, que continua a ter confiança em de Gaulle para realizar as suas aspirações, as quais se resumem nas poucas palavras que o general nunca deixou de ouvir, durante esta segunda viagem, como na primeira: «Argélia Francesa» e «Integração».

O Exército tomou, igualmente, á sua conta estas fórmulas, e entende que, para que a obra que iniciou não esteja condenada ao malogro, devem ser tomadas medidas concretas, para converter o «slogan» numa realidade viva.

De Bone a Tlemcen, lê-se em todas as paredes: «De Dunkerque a Tamanrasset, apenas uma França».

Para realizar este programa, reconhece-se que será preciso tempo — duas gerações, ouve-se dizer vulgarmente. Mais uma razão, como dizia Lyautey, para começar imediatamente.

Confia-se em de Gaulle para dar o impulso necessário, mas apenas nele. O regime dos partidos é suspeito, e os colaboradores que o presidente do Conselho escolheu não são aceites sem reserva pela fracção mais importante da opinião argelina, por pouco que estejam ligados — ou parecem estar — a um sistema julgado falido.

Guy Mollet fez hoje a experiência. Com efeito, foram-lhe dirigidos alguns gritos hostis, mas estas manifestações esporádicas receberam a desaprovação de muitos Argelinos, os quais não se esquecem que foi o antigo presidente do Conselho, quem, num momento difícil, tomou a decisão de enviar o contingente á Argélia.

De Gaulle, com os responsáveis que o acompanham, chegaram, esta manhã, a Forte National (Cabilia). Dirigiu-se imediatamente para a caserna, onde reuniu uma conferência de trabalho com o general Geurin, responsável civil e militar para o departamento de Cabilia, e as autoridades do sector.

De Gaulle irá, depois, á Mairie, onde lhe serão apresentadas as delegações especiais e os «Comités» de Salvação Publica da região.

Durante a tarde, o chefe do Governo presidirá, no Palácio de Verão, a conferências de trabalho e receberá um certo numero de personalidades. É possível que antes de partir para Paris, onde o chamam importantes conferências diplomáticas, pronuncie um discurso pela rádio.

A Argélia espera, com toda a confiança, é certo, mas não, por vezes, sem uma grande ansiedade, a acção do Governo. — (F. P.).

De Gaulle anunciará hoje importantes decisões

ARGEL, 3 — No seu discurso pronunciado á passagem por Uzu, na Cabília, o general de Gaulle declarou nomeadamente:

«Esta tarde, em Argel, terei o prazer de anunciar ao publico o que a França decidiu fazer, mas isso só terá valor se houver um entendimento dos corações e dos homens». — (F. P.).

Aguardam-se importantes decisões militares

PARIS, 3 — Segundo informa o «Paris Journal», serão tomadas, dentro de breves dias, decisões militares importantes.

Para responder a perguntas formuladas pelo general Salan o Governo decidirá, próximamente, chamar ás fileiras oficiais na reserva. Outras medidas estão em estudo e concretizarão elas as conclusões de várias conferências militares que o presidente do Conselho tem realizado nas zonas mais agitadas da Argélia». — (A. N. I.).

O programa de Pinay para as importações

PARIS, 3. — Sabe-se que o ministro das Finanças, Antoine Pinay, acaba de traçar as grandes linhas do programa de importações para o segundo semestre, que será entregue no fim da semana á O. E. C. E.

O volume total das importações previsto por este programa, foi fixado em 840 biliões de francos, contra 850 biliões previstos no princípio do ano, apesar da realização de 925 biliões de importações durante o primeiro semestre, contra 900 biliões previstos. Assim, o ministro renunciou á redução de cem biliões de importações durante o segundo semestre, encarada pelo Governo anterior. — (F. P.).

O encontro Dulles de Gaulle

WASHINGTON, 3. — O secretário de Estado, Foster Dulles, parte esta noite, para Paris, numa delicada missão: discutir com o chefe do Governo francês, general de Gaulle, as futuras relações franco-norte-americanas e o desejo da França de aderir ao círculo de potências que possuem armas nucleares.

Trata-se do primeiro encontro oficial entre o secretário de Estado e o estadista francês, com quem, segundo se afirma, Dulles está ansioso por estabelecer boas relações pessoais. Conheceram-se, em 1947, numa reunião de caracter particular.

As conversações com de Gaulle e o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, são consideradas de grande importancia para o futuro da Aliança Ocidental.—(A. N. I.).

Nova explosão nuclear

da série americana no Pacífico

WASHINGTON, 3.—A Comissão de Energia Atómica anunciou nova explosão nuclear, ontem, em Bikini. O comunicado, assinado conjuntamente pela Comissão e pela Secretaria da Defesa não dáo qualquer pormenor sobre a natureza e a potência da explosão, 11.ª da série de ensaios nucleares em curso no Pacífico.—(F. P. e A. N. I.).

A radioactividade no Japão

TÓQUIO, 3.—A explosão experimental, em Bikini, foi registada no Japão ás 6 horas (locais) — segundo anuncia o Observatório Central de Tóquio. Provocou uma variação de pressão atmosférica de uma dezena de milibares. O observatório acrescenta que esta bomba americana devia ser consideravelmente mais fraca do que as que foram experimentadas na semana passada.

A Universidade de Hiroshima, anunciou ontem, que a radioactividade das águas da chuva recolhidas nos arredores da cidade, aumentou rapidamente, «possivelmente em virtude das experiências atómicas em curso no Pacífico». As ultimas águas analisadas apresentavam uma radioactividade cerca de seis vezes mais intensa do que a normal.—(F. P.).

Estudos para explosões nucleares controladas

WASHINGTON, 3.—O Pentágono anunciou que encarregara os Laboratórios da «General Dynamics», de San Diego, de fazer uma série de estudos perliminares respeitantes á utilização eventual de «pequenas explosões atómicas controladas», para a propulsão de veículos espaciais.

Trata-se de uma concepção inteiramente nova de utilização da energia atómica para a conquista do espaço — revelou o director da Agência dos Projectos do Pentágono, Roy W. Johnson. A mesma baseia-se no método de transferência do calor, mas sob uma forma especial, que, evidentemente, não é revelada.—(France Presse).

Experiências com foguetões

CAPE CANAVERAL (Flórida), 3.—Um ensaio estático do foguetão balistico «Thor» foi feito, ontem, neste campo de experiências. O engenho, tal como em todos os ensaios estáticos, não saiu da sua plataforma de lançamento.

Prevê-se que o lançamento deste foguetão se fará brevemente.—(France Presse).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

A crise no Líbano

(Continuação da 1.ª página)

taram aproximar-se da ponte Jaja para a dinamitar. As forças que estavam de guarda á ponte, apoiados pela guarnição da cidadela, abriram fogo sobre os insurrectos que bateram em retirada.

No monte Líbano, cerca de Ainab, as forças de segurança operando na região de Beyssur, ocuparam vários pontos estratégicos. O comunicado não enumera as perdas havidas.—(F. P.).

Grupo rebelde dominado

BEIRUTE, 3 — A ofensiva dos bandos do antigo departamento de Kamal Jumblat, na zona montanhosa do Sueste de Beirute, terminou por uma derrota completa. Os assaltantes, entre os quais há numerosos Sírios do Djebel Druzo, retiraram por pequenos grupos, em direcção da alta região do Chuf. — (France Presse).

Tifo em Beirute

BEIRUTE, 3. — Numerosos casos de febre tifoide declararam-se em certos bairros, ocupados pelos insurrectos.

O comando rebelde lançou um apelo á população, pedindo-lhe que colabor com os serviços municipais da via publica, para removerem os lixos e desinfectarem as casas. — (F. P.).

Ultimas notícias

• Inquérito policial a um caso do futebol

VIANA DO CASTELO, 3—(Pelo telefone)—A Polícia Judiciária iniciou esta manhã as investigações acerca do pedido do inquérito apresentado pelos clubes Vianense e «Leões» de Santarém sobre factos anormais que teriam ocorrido durante o jogo Tirsense-Vitória de Guimarães, na ultima jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Dirige o inquérito o inspector dr. Elias da Costa, e foi ouvido em primeiro lugar o presidente da direcção do Vianense, dr. Correia Guedes.

• Malogro em Genebra?

GENEBRA, 3. — O bloco comunista renovou, hoje, a pressão sobre os Estados Unidos, tentando conseguir a sua concordancia na suspensão das experiências nucleares, e tornou a ameaçar, veladamente, que se retirará da conferência, caso as suas pretensões não sejam satisfeitas. — (A. N. I.).

• Violenta luta na Argélia

ARGEL, 3. — Quando o general de Gaulle chegou hoje, de helicóptero, a Fort National, na Cabilia, havia menos de 24 horas que se travara violento combate entre forças francesas e rebeldes a cerca de quatro quilómetros da povoação. A informação foi dada ao chefe do Governo, ao apear-se do helicóptero. Segundo as autoridades militares, foram elevadas as baixas sofridas pelos inssurrectos. — (F. P.).

• Os raptos em Cuba

WASHINGTON, 3. — A Secretaria de Estado confirmou a chegada de três dos 12 refens americanos e canadianos raptados, em Cuba, em 26 de Junho, pelas forças rebeldes, na região da baía de Moa, á base americana de Guantamano.

Mais dois Americanos, raptados pelos rebeldes de Fidel de Castro, foram soltos ontem á tarde, o que eleva a cinco o total de libertados até agora. — (F. P.).

Na Lotaria de Dona Leonor não há números certos

AVISO

DA

CASA DA SORTE

A Casa da Sorte informa todos os seus clientes de «números certos», quer particulares quer revendedores, que para a Lotaria Comemorativa do 5.º Centenário do Nascimento da Rainha Dona Leonor não devem contar com os seus números habituais, em virtude da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na distribuição dos bilhetes desta lotaria, não ter respeitado, compreensivelmente, a numeração habitual de cada requisitante.

Deverão, portanto, tratar de adquirir quanto antes outros números do seu agrado, pois também não poderemos reservar bilhetes para ninguém, visto que, dado o entusiasmo com que foi recebida pelo público, esta lotaria deve esgotar-se muito antes da data da extracção.

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

LUANDA — LOURENÇO MARQUES